

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
4 - NIRE 35300186133		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14o. cj. 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE 3756-8707	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME WILSON P. FERREIRA JUNIOR			
2 - ENDEREÇO COMPLETO ROD. CAMPINAS MOGI MIRIM, 1755, KM 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO JARDIM SANTANA	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO CAMPINAS		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL wferreira@cpfl.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	4	01/01/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	481.137.130	481.137.130	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	481.137.130	481.137.130	479.910.938
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
02	RCA	11/08/2010	Dividendo	30/09/2010	ON	1,6095795990

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	6.684.795	6.841.525
1.01	Ativo Circulante	559.059	507.356
1.01.01	Disponibilidades	4.181	219.126
1.01.02	Créditos	552.202	285.587
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	552.202	285.587
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	475.648	201.772
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	40.837	39.253
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	35.715	44.310
1.01.02.02.04	Derivativos	2	252
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.676	2.643
1.02	Ativo Não Circulante	6.125.736	6.334.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	337.775	327.471
1.02.01.01	Créditos Diversos	231.153	250.975
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	45.148	62.179
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	172.775	176.199
1.02.01.01.04	Depósitos Judiciais	10.443	9.810
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	65.215	25.102
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	65.215	25.102
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	41.407	51.394
1.02.02	Ativo Permanente	5.787.961	6.006.698
1.02.02.01	Investimentos	5.785.497	6.006.277
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	166	1
1.02.02.03	Intangível	2.298	420
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	6.684.795	6.841.525
2.01	Passivo Circulante	33.279	40.149
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	3.401	12.788
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	3.401	12.788
2.01.03	Fornecedores	1.510	2.658
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	(913)	102
2.01.05	Dividendos a Pagar	19.910	17.036
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	9.371	7.565
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	198	78
2.01.08.02	Derivativos	78	0
2.01.08.03	Outros	9.095	7.487
2.02	Passivo Não Circulante	534.800	532.028
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	534.800	532.028
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	10.438	9.800
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	10.438	9.800
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	74.362	72.228
2.02.01.06.01	Derivativos	412	1.056
2.02.01.06.02	Outros	73.950	71.172
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	6.116.716	6.269.348
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	996.768
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	655.017
2.05.04.07.01	Dividendo Adicional Proposto	0	655.017

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	785.351	765.667
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.174	(234.278)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	890	892	3	3
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	890	892	3	3
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	890	892	3	3
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	341.104	1.203.218	447.095	1.144.607
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.340)	(17.361)	(4.018)	(11.901)
3.06.03	Financeiras	79	(12.465)	550	(21.837)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	21.072	43.550	14.483	26.687
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(20.993)	(56.015)	(13.933)	(48.524)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(36.255)	(108.496)	(37.427)	(112.898)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(36.255)	(108.496)	(37.187)	(111.561)
3.06.05.02	Despesas Operacionais	0	0	(240)	(1.337)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	383.620	1.341.540	487.990	1.291.243
3.07	Resultado Operacional	341.994	1.204.110	447.098	1.144.610
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	341.994	1.204.110	447.098	1.144.610
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	296	(18.509)	1.013	(17.568)
3.10.01	Imposto de Renda	(203)	(14.647)	361	(14.522)
3.10.02	Contribuição Social	499	(3.862)	652	(3.046)
3.11	IR Diferido	1.858	(3.426)	655	(4.249)
3.11.01	Contribuição Social Diferida	658	(501)	242	(1.370)
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	1.200	(2.925)	413	(2.879)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	344.148	1.182.175	448.766	1.122.793
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,71528	2,45704	0,93510	2,33959
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	735.136	1.216.905	614.181	1.132.937
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.961	(12.767)	(5.661)	(7.443)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	341.994	1.204.111	447.098	1.144.610
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	36.294	108.600	37.217	111.650
4.01.01.03	Provisão para contingências	5	5	(9.607)	(160)
4.01.01.04	Encargos de Dívida e Atualiz Monet Camb	7.288	16.057	7.377	26.360
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(383.620)	(1.341.540)	(487.990)	(1.291.243)
4.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	0	0	244	1.340
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	733.175	1.229.672	619.842	1.140.380
4.01.02.01	Divid e Juros sobre o Capital Própri Rec	754.785	1.254.799	645.950	1.197.718
4.01.02.02	Tributos a Compensar	25.550	23.406	15.592	13.386
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	(240)	(633)	160	158
4.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	499	217	(939)	(786)
4.01.02.05	Fornecedores	(80)	(1.148)	802	746
4.01.02.06	IR e CS pagos	(18.790)	(18.790)	(18.580)	(18.580)
4.01.02.07	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(9.887)	(734)	1.017	1.050
4.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	(22.756)	(42.154)	(23.181)	(52.998)
4.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	4.094	14.709	(979)	(314)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(30.674)	(8.057)	(4.313)	71.183
4.02.01	Redução de Capital em Subsidiárias	0	0	0	60.236
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	0	(169)	0	0
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	11.264	32.503	9.259	29.325
4.02.04	Adições de Intangível	0	0	(39)	(151)
4.02.05	Venda de Ativo não circulante	0	(45)	0	0
4.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Cap	(210)	(305)	(35)	(135)
4.02.07	Operações de Mútuo com Contr e Coligadas	(41.727)	(40.113)	4.594	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.02.08	Outros	(1)	72	(18.092)	(18.092)	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(771.253)	(1.423.793)	(569.227)	(1.173.006)	
4.03.01	Amort de Princ de Empr e Deb, liq de der	0	(198)	69	(170)	
4.03.02	Divid e Juros sobre Capital Proprio Pago	(771.253)	(1.423.595)	(569.296)	(1.172.836)	
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(66.791)	(214.945)	40.641	31.114	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	70.972	219.126	6.175	15.702	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.181	4.181	46.816	46.816	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	344.148	0	344.148
5.05	Destinações	0	0	0	(774.429)	0	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	(774.429)	0	0	(774.429)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de Dividendo	0	0	0	(774.429)	0	0	(774.429)
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.648	4.166	10.814
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Equiv. Patrim. S/RES. Abrang. Cont e Col	0	0	0	0	6.648	4.166	10.814
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	196.174	785.351	6.116.716

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.182.175	0	1.182.175
5.05	Destinações	0	0	0	(655.017)	(771.452)	0	(1.426.469)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	(655.017)	2.977	0	(652.040)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de Dividendo	0	0	0	(655.017)	0	0	(655.017)
5.05.03.02	Dividendo Prescrito	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	19.729	19.684	39.413
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Equiv. Patrim. S/RES. Abrang. Cont e Col	0	0	0	0	19.729	19.684	39.413
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	196.174	785.351	6.116.716

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	19.236.437	18.490.759
1.01	Ativo Circulante	3.507.940	3.649.296
1.01.01	Disponibilidades	1.140.304	1.487.243
1.01.02	Créditos	2.117.314	1.988.133
1.01.02.01	Clientes	1.893.347	1.752.858
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.893.347	1.752.858
1.01.02.02	Créditos Diversos	223.967	235.275
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	40.837	39.253
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	178.749	192.278
1.01.02.02.03	Derivativos	361	795
1.01.02.02.04	Arrendamento	4.020	2.949
1.01.03	Estoques	22.158	17.360
1.01.04	Outros	228.164	156.560
1.02	Ativo Não Circulante	15.728.497	14.841.463
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.708.420	3.565.323
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.426.125	3.328.294
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	180.586	224.887
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	87.453	79.835
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	135.986	113.235
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.182.177	1.286.805
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	862.071	794.177
1.02.01.01.06	Derivativos	159	7.881
1.02.01.01.07	Arrendamentos	23.830	21.243
1.02.01.01.08	Ativo Financeiro da Concessão	825.466	674.029
1.02.01.01.09	Entidade de Previdência Privada	11.743	9.725
1.02.01.01.10	Investimento ao Custo	116.654	116.477
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	282.295	237.029
1.02.02	Ativo Permanente	12.020.077	11.276.140
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.603.183	5.213.039
1.02.02.03	Intangível	6.416.894	6.063.101
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	19.236.437	18.490.759
2.01	Passivo Circulante	4.418.999	3.422.933
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	611.752	756.576
2.01.01.01	Encargos de Dívida	56.379	27.662
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	555.373	728.914
2.01.02	Debêntures	1.425.777	600.309
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	114.639	101.284
2.01.02.02	Debêntures	1.311.138	499.025
2.01.03	Fornecedores	1.176.989	1.021.452
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	524.968	498.610
2.01.05	Dividendos a Pagar	23.076	25.284
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	656.437	520.702
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	43.801	44.484
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	119.130	63.750
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	72.093	50.898
2.01.08.04	Derivativos	3.372	7.012
2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	401.298	338.861
2.01.08.06	Uso do Bem Público	16.743	15.697
2.02	Passivo Não Circulante	8.445.676	8.531.047
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.445.676	8.531.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.632.705	3.791.469
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	17.938	62.427
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	4.614.767	3.729.042
2.02.01.02	Debêntures	2.020.542	2.751.169
2.02.01.03	Provisões	289.017	300.644
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	289.017	300.644
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.503.412	1.687.765
2.02.01.06.01	Fornecedores	10.664	42.655
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	605.759	723.286
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.139	1.639
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	280.233	282.010
2.02.01.06.05	Derivativos	1.433	5.694
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	183.859	226.644
2.02.01.06.07	Uso do Bem Público	420.325	405.837
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	255.046	267.431
2.05	Patrimônio Líquido	6.116.716	6.269.348

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -31/12/2009
2.05.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	341.751	996.768
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	655.017
2.05.04.07.01	Dividendo Adicional Proposto	0	655.017
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	785.351	765.667
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	196.174	(234.278)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.494.484	12.965.301	4.243.993	12.101.072
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.395.609)	(4.120.142)	(1.319.402)	(3.738.314)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.098.875	8.845.159	2.924.591	8.362.758
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.219.647)	(6.037.651)	(1.934.174)	(5.721.022)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.379.348)	(3.723.117)	(1.248.052)	(3.745.321)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(286.430)	(859.443)	(264.311)	(781.832)
3.04.03	Pessoal	(87.585)	(261.260)	(79.675)	(246.799)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.800	65.405	(900)	(2.702)
3.04.05	Material	(16.797)	(45.952)	(14.624)	(40.958)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(48.597)	(131.698)	(39.803)	(116.611)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(111.586)	(332.540)	(110.705)	(334.213)
3.04.08	Outros	(13.510)	(45.552)	(14.519)	(37.957)
3.04.09	Custo com construção da infraestrutura	(295.403)	(698.867)	(160.216)	(410.678)
3.04.10	Outros Custos com serviço prestado terc	(2.191)	(4.627)	(1.369)	(3.951)
3.05	Resultado Bruto	879.228	2.807.508	990.417	2.641.736
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(330.329)	(938.957)	(285.370)	(859.815)
3.06.01	Com Vendas	(67.573)	(211.431)	(67.043)	(182.850)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(133.312)	(323.520)	(99.907)	(296.086)
3.06.03	Financeiras	(73.100)	(239.231)	(66.860)	(218.152)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	129.825	332.117	78.376	252.772
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(202.925)	(571.348)	(145.236)	(470.924)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(56.344)	(164.775)	(51.560)	(162.727)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(46.511)	(139.240)	(47.645)	(142.932)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(9.833)	(25.535)	(3.915)	(19.795)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	548.899	1.868.551	705.047	1.781.921

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	548.899	1.868.551	705.047	1.781.921
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(203.679)	(592.636)	(101.790)	(361.082)
3.10.01	Contribuição Social	(53.610)	(156.746)	(28.528)	(97.676)
3.10.02	Imposto de Renda	(150.069)	(435.890)	(73.262)	(263.406)
3.11	IR Diferido	5.561	(77.501)	(145.573)	(275.961)
3.11.01	Contribuição Social	969	(21.570)	(38.502)	(72.491)
3.11.02	Imposto de Renda	4.592	(55.931)	(107.071)	(203.470)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(6.633)	(16.238)	(8.918)	(22.085)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	344.148	1.182.176	448.766	1.122.793
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	481.137.130	481.137.130	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,71528	2,45705	0,93510	2,33959
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	538.062	1.694.474	710.374	1.614.558
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	862.664	2.584.137	978.576	2.713.082
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	548.899	1.868.551	705.047	1.781.921
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	167.493	498.291	167.254	504.228
4.01.01.03	Provisão para Contingências	16.307	(143.233)	(9.216)	(4.058)
4.01.01.04	Encargos de Dívida e Atual Monet e Camb	158.466	413.900	153.985	435.599
4.01.01.05	(Ganho) Perda com Plano de Pensão	(21.800)	(65.405)	900	2.734
4.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	(1.998)	1.946	(415)	11.440
4.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	(5.936)	5.407	(52.650)	(32.041)
4.01.01.08	Outros	1.233	4.680	13.671	13.259
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(324.602)	(889.663)	(268.202)	(1.098.524)
4.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissi	(57.741)	(96.188)	(2.231)	(131.411)
4.01.02.02	Tributos a Compensar	32.757	5.588	(39.872)	(40.015)
4.01.02.03	Depósitos Judiciais	(2.320)	(29.782)	(6.381)	(10.882)
4.01.02.04	Outros Ativos Oprecionais	(48.146)	(115.776)	(9.817)	(5.340)
4.01.02.05	Fornecedores	87.344	123.546	(39.008)	(63.160)
4.01.02.06	IR e CS Pagos	(189.519)	(531.006)	(100.571)	(406.354)
4.01.02.07	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(10.009)	(44.798)	26.669	19.745
4.01.02.08	Outras Obrig com Entidade de Prev Privad	(14.818)	(52.115)	(19.478)	(55.022)
4.01.02.09	Encargos de dívidas Pagos	(150.809)	(393.976)	(166.237)	(438.600)
4.01.02.10	Taxas Regulamentares	8.770	55.380	21.817	(199)
4.01.02.11	Outros Passivos Operacionais	19.889	189.464	66.907	32.714
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(510.838)	(1.212.750)	(307.873)	(809.163)
4.02.01	Aumento de Participação Societárias	(59)	(176)	(81)	(214)
4.02.02	Aquisições de Imobilizado	(166.489)	(447.636)	(124.111)	(389.590)
4.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	(35.107)	(17.361)	7.996	54.190

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/07/2009 a 30/09/2009
4.02.04	Adições de Intangível	(335.408)	(776.342)	(192.352)	(462.756)	
4.02.05	Venda de Ativo não circulante	7.209	11.925	10.800	18.256	
4.02.06	Outros	19.016	16.840	(10.125)	(29.049)	
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(264.369)	(828.663)	(456.169)	(869.008)	
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	786.499	1.586.602	1.144.330	2.050.351	
4.03.02	Amort de Prin de Emp e Deb, liqui de der	(259.883)	(975.167)	(1.003.240)	(1.734.881)	
4.03.03	Divid e Juros sobre Capit Proprio pagos	(790.985)	(1.440.098)	(597.259)	(1.184.478)	
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(237.145)	(346.939)	(53.668)	(63.613)	
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.377.449	1.487.243	748.509	758.454	
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.140.304	1.140.304	694.841	694.841	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.793.424	16	0	1.116.180	(154.622)	781.185	6.536.183
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	344.148	0	344.148
5.05	Destinações	0	0	0	(774.429)	0	0	(774.429)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	(774.429)	0	0	(774.429)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	(774.429)	0	0	(774.429)
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.648	4.166	10.814
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	110	16.275	16.385
5.07.05	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financ.	0	0	0	0	0	(5.571)	(5.571)
5.07.06	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	9.906	(9.906)	0
5.07.07	Tributos s/ Ajustes Reserva de Reavaliac	0	0	0	0	(3.368)	3.368	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	196.174	785.351	6.116.716

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.182.175	0	1.182.175
5.05	Destinações	0	0	0	(655.017)	(771.452)	0	(1.426.469)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(774.429)	0	(774.429)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	(655.017)	2.977	0	(652.040)
5.05.03.01	Aprovação da Proposta de Dividendos	0	0	0	(655.017)	0	0	(655.017)
5.05.03.02	Dividendo Prescrito	0	0	0	0	2.977	0	2.977
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	19.729	19.684	39.413
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajuste de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	148	59.585	59.733
5.07.05	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financ.	0	0	0	0	0	(20.320)	(20.320)
5.07.06	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	29.673	(29.673)	0
5.07.07	Tributos s/ Ajustes Reserva de Reavaliac	0	0	0	0	(10.092)	10.092	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	52.249	0	0	0	0	0	52.249
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.793.424	16	0	341.751	196.174	785.351	6.116.716

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009
 (em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Caixa e equivalente de caixa (nota 6)	4.181	219.126	1.140.304	1.487.243
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7)	-	-	1.893.347	1.752.858
Dividendos e juros sobre capital próprio	475.648	201.772	-	-
Títulos e valores mobiliários (nota 8)	40.837	39.253	40.837	39.253
Tributos a compensar (nota 9)	35.715	44.310	178.749	192.278
Derivativos (nota 31)	2	252	361	795
Estoques	-	-	22.158	17.360
Arrendamento	-	-	4.020	2.949
Outros créditos (nota 12)	2.676	2.643	228.164	156.560
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	559.059	507.356	3.507.940	3.649.296
NÃO CIRCULANTE				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7)	-	-	180.586	224.887
Coligadas, controladas e controladora	65.215	25.102	-	-
Depósitos judiciais (nota 22)	10.443	9.810	862.071	794.177
Títulos e valores mobiliários (nota 8)	45.148	62.179	87.453	79.835
Tributos a compensar (nota 9)	2.787	2.787	135.986	113.235
Derivativos (nota 31)	-	-	159	7.881
Créditos fiscais diferidos (nota 10)	172.775	176.199	1.182.177	1.286.805
Arrendamento	-	-	23.830	21.243
Ativo financeiro da concessão (nota 11)	-	-	825.466	674.029
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	11.743	9.725
Investimento ao custo	-	-	116.654	116.477
Outros créditos (nota 12)	41.407	51.394	282.295	237.029
Investimentos (nota 13)	5.785.497	6.006.277	-	-
Imobilizado (nota 14)	166	1	5.603.183	5.213.039
Intangível (nota 15)	2.298	420	6.416.894	6.063.101
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.125.736	6.334.169	15.728.497	14.841.463
TOTAL DO ATIVO	6.684.795	6.841.525	19.236.437	18.490.759

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009
 (em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 18)	1.510	2.658	1.176.989	1.021.452
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	56.379	27.662
Encargos de debêntures (nota 17)	3.401	12.788	114.639	101.284
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	555.373	728.914
Debentures (nota 17)	-	-	1.311.138	499.025
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	43.801	44.484
Taxas regulamentares (nota 21)	-	-	119.130	63.750
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	(913)	102	524.968	498.610
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.910	17.036	23.076	25.284
Obrigações estimadas	198	78	72.093	50.898
Derivativos (nota 31)	78	-	3.372	7.012
Uso do bem público (nota 23)	-	-	16.743	15.697
Outras contas a pagar (nota 24)	9.095	7.487	401.298	338.861
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	33.279	40.149	4.418.999	3.422.933
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 18)	-	-	10.664	42.655
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	17.938	62.427
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	4.614.767	3.729.042
Debentures (nota 17)	450.000	450.000	2.020.542	2.751.169
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	605.759	723.286
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	-	-	1.139	1.639
Débitos fiscais diferidos (nota 10)	-	-	280.233	282.010
Provisão para contingências (nota 22)	10.438	9.800	289.017	300.644
Derivativos (nota 31)	412	1.056	1.433	5.694
Uso do bem público (nota 23)	-	-	420.325	405.837
Outras contas a pagar (nota 24)	73.950	71.172	183.859	226.644
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	534.800	532.028	8.445.676	8.531.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 25)				
Capital social	4.793.424	4.741.175	4.793.424	4.741.175
Reserva de capital	16	16	16	16
Reserva de lucro	341.751	341.751	341.751	341.751
Dividendo adicional proposto	-	655.017	-	655.017
Reserva de avaliação patrimonial	785.351	765.667	785.351	765.667
Lucro (prejuízo) acumulado	196.174	(234.278)	196.174	(234.278)
	6.116.716	6.269.348	6.116.716	6.269.348
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	6.116.716	6.269.348	6.116.716	6.269.348
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	255.046	267.431
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.116.716	6.269.348	6.371.762	6.536.779
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.684.795	6.841.525	19.236.437	18.490.759

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados para os Períodos findos em 30 de setembro de 2010 e 2009
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 26)	890	892	3	3	3.098.875	8.845.159	2.924.591	8.362.758
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	-	-	-	(1.665.778)	(4.582.568)	(1.512.363)	(4.527.153)
Custo com energia elétrica (nota 27)	-	-	-	-	(256.275)	(751.597)	(260.226)	(779.240)
Custo de operação (nota 28)	-	-	-	-	(297.594)	(703.494)	(161.585)	(414.629)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 28)	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	890	892	3	3	879.228	2.807.508	990.417	2.641.736
Despesas operacionais (nota 28)	-	-	-	-	(67.573)	(211.431)	(67.043)	(182.850)
Despesas com vendas	(6.339)	(17.361)	(4.018)	(11.901)	(133.312)	(323.520)	(99.907)	(296.086)
Despesas gerais e administrativas	(36.255)	(108.495)	(37.431)	(112.901)	(56.344)	(164.775)	(51.560)	(162.727)
Outras despesas operacionais	(42.594)	(125.856)	(41.449)	(124.802)	(257.229)	(699.726)	(218.510)	(641.663)
RESULTADO DO SERVIÇO	(41.704)	(124.964)	(41.446)	(124.799)	621.999	2.107.782	771.907	2.300.073
Resultado de participações societárias (nota 13)	383.620	1.341.540	487.990	1.291.243	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 29)								
Receitas	21.072	43.550	14.483	26.687	129.825	332.117	78.376	252.772
Despesas	(20.994)	(56.015)	(13.929)	(48.521)	(202.925)	(571.348)	(145.236)	(470.924)
	78	(12.465)	554	(21.834)	(73.100)	(239.231)	(66.860)	(218.152)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	341.994	1.204.111	447.098	1.144.610	548.899	1.868.551	705.047	1.781.921
Contribuição social (nota 10)	1.157	(4.363)	894	(4.416)	(52.641)	(178.316)	(67.030)	(170.167)
Imposto de renda (nota 10)	997	(17.572)	774	(17.401)	(145.477)	(491.821)	(180.333)	(466.876)
	2.154	(21.935)	1.668	(21.817)	(198.118)	(670.137)	(247.363)	(637.043)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	344.148	1.182.176	448.766	1.122.793	350.781	1.198.414	457.684	1.144.878
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					344.148	1.182.176	448.766	1.122.793
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores					6.633	16.238	8.918	22.085

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o Período findo em 30 de Setembro de 2010
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Reserva de avaliação patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.741.175	16	341.751	655.017	635.871	129.796	(234.278)	6.269.348	267.431	6.536.779
Aumento de Capital	52.249	-	-	-	-	-	-	52.249	-	52.249
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	1.182.175	1.182.175	16.239	1.198.414
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	2.977	2.977	-	2.977
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(655.017)	-	-	-	(655.017)	-	(655.017)
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	59.764	-	59.764	(3.733)	56.031
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(20.320)	-	(20.320)	1.270	(19.050)
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(179)	148	(31)	-	(31)
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(29.673)	-	29.673	-	-	-
- Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	10.092	-	(10.092)	-	-	-
Destinação do Lucro:										
- Dividendo Intermediário	-	-	-	-	-	-	(774.429)	(774.429)	(6.181)	(780.610)
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.900)	(19.900)
Saldos em 30 de setembro de 2010	4.793.424	16	341.751	-	616.290	169.061	196.174	6.116.716	255.046	6.371.762



CPFL Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o Período findo em 30 de Setembro de 2009
 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Reserva de avaliação patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 01 de Janeiro de 2009	4.741.175	16	277.428	696.105	661.975	137.895	(631.911)	5.792.683	256.163	6.050.846
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	1.122.793	1.122.793	22.085	1.144.878
Dividendo Prescrito	-	-	-	-	-	-	4.541	4.541	-	4.541
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(1.177.776)	-	-	-	(1.177.776)	(14.244)	(1.192.020)
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(9.507)	-	(9.507)	(133)	(9.640)
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	3.232	-	3.232	46	3.278
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(384)	384	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(29.660)	-	29.660	-	-	-
- Efeito fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	10.085	-	(10.085)	-	-	-
Destinação do Lucro:										
- Dividendo Intermediário	-	-	-	571.671	-	-	(571.671)	-	(6.161)	(6.161)
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	848	848
Saldos em 30 de setembro de 2009	4.741.175	16	277.428	-	642.400	131.236	(56.289)	5.735.966	260.604	5.996.570

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL ENERGIA S.A

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos Fimados em 30 de setembro de 2010 e 2009.

	Controladora				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL								
Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	341.994	1.204.111	447.098	1.144.610	548.899	1.868.551	705.047	1.781.921
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS								
Depreciação e Amortização	36.294	108.600	37.217	111.650	167.493	498.291	167.254	504.228
Provisão para Contingências	5	5	(9.607)	(160)	16.307	(143.233)	(9.216)	(4.659)
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	7.288	16.057	7.377	26.360	158.466	413.900	153.985	435.599
(Ganho) Perda com Plano de Pensão	-	-	-	-	(21.800)	(66.405)	900	2.734
Equivalência Patrimonial	(383.620)	(1.341.540)	(487.990)	(1.291.243)	-	-	-	-
Perda na Baixa de não circulante	-	-	244	1.340	(1.998)	1.946	(415)	11.440
PIs e COFINS Diferidos	-	-	-	-	(5.936)	5.407	(52.650)	(32.841)
Outros	-	-	-	-	1.233	4.680	4.680	13.259
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS								
Consumidores, Concessionárias e Permissonárias	-	-	-	-	(57.741)	(96.188)	(2.231)	(131.411)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	754.785	1.254.799	645.950	1.197.718	-	-	-	-
Tributos a Compensar	25.550	23.406	15.592	13.386	32.757	5.588	(39.872)	(40.015)
Depósitos Judiciais	(240)	(633)	160	158	(2.320)	(29.782)	(6.381)	(10.882)
Outros Ativos Operacionais	499	217	(939)	(786)	(48.146)	(115.776)	(9.817)	(5.340)
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS								
Fornecedores	(80)	(1.148)	802	746	87.344	123.546	(39.008)	(63.160)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(18.790)	(18.790)	(18.580)	(18.580)	(189.519)	(531.006)	(100.571)	(406.354)
Outros Tributos e Contribuições Sociais	(9.887)	(734)	1.017	1.050	(10.009)	(44.798)	26.669	19.745
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	(14.818)	(62.116)	(19.478)	(65.022)
Encargos de Dívidas Pagas	(22.756)	(42.154)	(23.161)	(52.990)	(150.809)	(393.976)	(166.237)	(438.600)
Taxas Regulamentares	-	-	-	-	8.770	55.390	21.817	(199)
Outros Passivos Operacionais	4.094	14.709	(979)	(314)	19.889	189.464	66.907	32.714
CAIXA ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	735.136	1.216.905	614.181	1.132.937	538.062	1.694.474	710.374	1.614.958
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS								
Aumento de Participação Societárias	-	-	-	-	(59)	(176)	(81)	(214)
Redução de Capital em Subsidiárias	-	-	-	60.236	-	-	-	-
Aquisições de Imobilizado	-	(169)	-	-	(166.489)	(447.636)	(124.111)	(389.590)
Títulos e Valores Mobiliários	11.264	32.503	9.259	29.325	(35.107)	(17.361)	7.596	54.190
Adições de Intangível	-	-	(39)	(151)	(335.408)	(776.342)	(192.352)	(462.756)
Venda de Ativo não circulante	-	(45)	-	-	7.209	11.925	10.800	18.266
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(210)	(305)	(35)	(135)	-	-	-	-
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	(41.727)	(40.113)	-	-	-	-	-	-
Outros	(1)	72	(13.498)	(18.092)	19.016	16.840	(10.125)	(29.049)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(30.674)	(8.057)	(4.313)	71.183	(510.838)	(1.212.750)	(307.873)	(809.163)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS								
Captação de Empréstimos e Debêntures	-	-	-	-	786.499	1.586.602	1.144.330	2.050.351
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, líquida de derivativos	-	(198)	69	(170)	(259.883)	(975.167)	(1.003.240)	(1.734.881)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(771.253)	(1.423.595)	(569.296)	(1.172.836)	(790.985)	(1.440.098)	(597.259)	(1.184.478)
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(771.253)	(1.423.793)	(569.227)	(1.173.006)	(264.369)	(828.663)	(456.169)	(869.008)
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	(66.791)	(214.845)	40.644	31.114	(237.145)	(346.939)	(53.668)	(63.613)
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	70.572	219.126	6.175	15.702	1.377.449	1.487.243	748.509	758.454
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	4.181	4.181	46.816	46.816	1.140.304	1.140.304	694.841	694.841
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES								
Incorporação de acionistas não controladores com emissão de ações (nota 13)	-	52.249	-	-	-	52.249	-	-

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



Demonstrações do Valor Adicionado
Para os Exercícios Findos em 30 de Setembro de 2010 e de 2009

	Controladora				Consolidado			
	2010		2009		2010		2009	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
1. Receita	980	982	42	154	4.931.248	14.256.222	4.527.052	12.863.274
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	980	982	3	3	4.199.081	12.266.434	4.083.777	11.690.394
1.2 Receitas com Construção da Infraestrutura	-	-	-	-	295.403	698.867	160.216	410.678
1.3 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	-	-	39	151	443.880	1.330.644	295.181	783.136
1.4 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-	(7.330)	(37.410)	(12.122)	(20.934)
1.5 Outras Receitas	-	-	-	-	214	(2.313)	-	-
2. (-) Insumos adquiridos de terceiros	(5.279)	(14.340)	(3.692)	(11.414)	(2.786.627)	(7.611.590)	(2.301.289)	(6.665.963)
2.1 Custo com Energia Elétrica	-	-	-	-	(1.840.003)	(5.100.620)	(1.693.551)	(5.031.044)
2.2 Material	(7)	(46)	(8)	(20)	(221.283)	(760.103)	(166.397)	(405.216)
2.3 Serviços de Terceiros	(4.314)	(10.894)	(1.248)	(5.070)	(609.471)	(1.500.005)	(346.737)	(991.960)
2.4 Outros	(958)	(3.400)	(2.436)	(6.324)	(113.462)	(246.252)	(93.405)	(234.251)
2.5 Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	-	-	(2.408)	(4.610)	(1.199)	(3.492)
3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)	(4.299)	(13.358)	(3.650)	(11.260)	2.144.621	6.644.632	2.225.763	6.197.311
4 - Retenções	(36.294)	(108.600)	(37.217)	(111.650)	(173.462)	(516.430)	(174.052)	(522.472)
4.1 Depreciação e Amortização	(39)	(105)	(30)	(89)	(126.951)	(377.190)	(126.407)	(379.540)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(36.255)	(108.495)	(37.187)	(111.561)	(46.511)	(139.240)	(47.645)	(142.932)
5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)	(40.593)	(121.958)	(40.867)	(122.910)	1.971.159	6.128.202	2.051.711	5.674.839
6 - Valor adicionado Recebido em Transferência	404.692	1.394.207	502.473	1.327.377	136.900	351.676	79.846	268.536
6.1 Receitas Financeiras	21.072	52.667	14.483	36.134	136.900	351.676	79.846	268.536
6.2 Equivalência Patrimonial	383.620	1.341.540	487.990	1.291.243	-	-	-	-
7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)	364.099	1.272.249	461.606	1.204.467	2.108.059	6.479.878	2.131.557	5.943.375
8 - Distribuição do Valor Adicionado								
8.1 Pessoal e Encargos	870	2.436	470	1.421	124.585	362.987	132.584	399.684
8.1.1 Remuneração Direta	804	2.257	465	1.317	93.993	279.326	88.804	269.899
8.1.2 Benefícios	44	96	8	36	22.875	61.294	36.644	107.368
8.1.3 F. G. T. S.	22	83	(3)	68	7.717	22.367	7.136	22.417
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	(1.916)	31.578	(1.589)	31.680	1.417.589	4.286.145	1.379.525	3.884.282
8.2.1 Federais	(1.926)	31.562	(1.590)	31.679	732.479	2.242.963	713.620	1.950.009
8.2.2 Estaduais	-	-	-	-	683.942	2.035.895	664.713	1.927.208
8.2.3 Municipais	10	16	1	1	1.168	7.287	1.192	7.065
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	20.997	56.059	13.959	48.573	215.104	632.332	161.764	514.531
8.3.1 Juros	20.981	55.996	13.929	48.474	210.361	620.716	157.985	504.160
8.3.2 Aluguéis	16	63	30	99	4.490	11.363	3.779	10.371
8.3.3 Outras	-	-	-	-	253	253	-	-
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	344.148	1.182.176	448.766	1.122.793	350.781	1.198.414	457.684	1.144.878
8.4.1 Dividendos (incluindo adicional proposto)	-	774.429	-	571.671	-	774.429	-	571.671
8.4.2 Lucros Retidos	344.148	407.747	448.766	551.122	350.781	423.985	457.684	573.207
	364.099	1.272.249	461.606	1.204.467	2.108.059	6.479.878	2.131.557	5.943.375

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CPFL ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar - Cj 2 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são examinados pelos auditores independentes):

Distribuição de Energia	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	27	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	262	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	16 anos	Julho de 2015

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Geração de energia - em operação	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 20 PCHs e 1 térmica*	812 MW	812 MW
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	174 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93%**	São Paulo	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Sul	4 PCHs (RS)	2,65 MW	2,65 MW

(*) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(**) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada Investco S.A.

Geração de energia - em desenvolvimento	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização	Nº usinas / tipo de energia	Data prevista para início das operações	Potência Instalada prevista
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	4º Trimestre 2010	855 MW
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	4º Trimestre 2010	45 MW
CPFL Bio Formosa S.A. ("CPFL Bio Formosa")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Térmica (Biomassa)	2011	40 MW
CPFL Bio Buriti S.A. ("CPFL Bio Buriti")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2011	50 MW
CPFL Bio Ipê S.A. ("CPFL Bio Ipê")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2011	25 MW
CPFL Bio Pedra S.A. ("CPFL Bio Pedra")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2012	70 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara II Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara III Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara III")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara IV Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara IV")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara V Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara V")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara VI Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara VI")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Campo dos Ventos I Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos I")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2013	30 MW
Campo dos Ventos II Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos II")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2013	30 MW
Campo dos Ventos III Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos III")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2013	30 MW
Campo dos Ventos IV Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos IV")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2013	30 MW
Campo dos Ventos V Energias Renováveis S.A. ("Campo dos Ventos V")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2013	30 MW
Eurus V Energias Renováveis S.A. ("Eurus V")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2013	30 MW

(*) A potência instalada prevista para o Parque Eólico Santa Clara é de 188 MW.

(**) A potência instalada prevista para o Parque Eólico Campo dos Ventos é de 160 MW.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Comercialização de Energia e Serviços	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia, consultoria e assessoramento a agentes no setor de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Serviços, Equipamentos, Industria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
Chumpitaz Serviços S.A. ("Chumpitaz")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariuna S.A. ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Direta 100%
Companhia Jaguarí de Geração de Energia ("Jaguarí Geração")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 51%
CPFL Bio Anicuns S.A. ("Anicuns")	Sociedade por ações de capital fechado	Estudos e projetos para geração de energia	Indireta 100%
CPFL Bio Itapaci S.A. ("Itapaci")	Sociedade por ações de capital fechado	Estudos e projetos para geração de energia	Indireta 100%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de Participação	Indireta 99,95%

Campos dos Ventos I a V e Eurus V

As controladas indiretas Campos dos Ventos I a V e Eurus V possuem como objeto social a participação em estudos para desenvolvimento de projetos de geração de energia proveniente de fonte eólica. Em leilão de energia de reserva, realizado em 26 de agosto de 2010, a Campos dos Ventos II negociou um contrato de suprimento de energia de 14 MW médios a ser entregue a partir de 2013, por um período de 20 anos.

Chumpitaz Serviços S.A.

Neste trimestre foi alterado o estatuto social da controlada anteriormente denominada "Chumpitaz Participações S.A.", passando esta a ter a razão social "Chumpitaz Serviços S.A.". O objeto social da controlada passou a ser a prestação de serviços de natureza técnica, administrativa, comercial, dentre outras.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Bio Itapaci S.A. e Bio Anicuns S.A.

A CPFL Bio Itapaci e CPFL Bio Anicuns S.A. são sociedades por ações de capital fechado, que foram criadas com objetivo principal de estudos e projetos para geração de energia elétrica de origem térmica. A CPFL Brasil detém 100% do capital social da CPFL Bio Itapaci e CPFL Bio Anicuns.

Início de atividades operacionais

CPFL Bioenergia

Em 27 de agosto de 2010 a CPFL Bioenergia iniciou as operações da primeira termelétrica movida à biomassa do bagaço da cana-de-açúcar do grupo CPFL Energia. A unidade, cujo investimento foi de R\$ 103,5 milhões, tem 45 MW de potência instalada e uma capacidade de exportar 30 MW.

Foz do Chapecó

Em 15 de outubro de 2010 entrou em operação comercial a primeira unidade de quatro geradoras da usina Foz do Chapecó, atingindo a capacidade para gerar 214 MW dos 855 MW que alcançará quando estiver totalmente em funcionamento, previsto para abril de 2011.

O investimento total no projeto foi de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, sendo que a capacidade plena do empreendimento equivale a cerca de 18% do consumo do estado do Rio Grande do Sul.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em consonância com a Deliberação CVM 603/2009, modificada pela Deliberação CVM 656/2011, a Companhia optou por reapresentar as informações trimestrais referentes ao exercício de 2010, comparativo a 2009 após a publicação das demonstrações financeiras do exercício de 2010. Desta forma, estas informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2010, comparativo a 2009.

Estas informações financeiras refletem os valores originalmente apresentados, ajustados para refletir as alterações advindas da aplicação dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A nota explicativa 5, demonstra os principais ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas estão consistentes com as políticas contábeis utilizadas nas

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

demonstrações financeiras anuais e estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 Demonstrações Intermediárias.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações trimestrais individuais estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* – IASB, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto que estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para as normas IFRS deveriam ser registradas pelo método do custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas em completa conformidade com as normas IFRS.

A nota explicativa 5 demonstra as principais diferenças existentes entre as práticas contábeis anteriormente adotadas no Brasil e as normas atuais e vigentes aqui apresentadas.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrado nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo, iv) ativo imobilizado ajustado para refletir o "custo atribuído" na data de transição, e v) ativo atuarial que possui seu reconhecimento limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Nota 10 – Créditos e Débitos Fiscais Diferido;
- Nota 11 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 15 – Intangível;
- Nota 20 – Entidade de Previdência Privada;
- Nota 22 – Provisão para Contingências, e
- Nota 31 – Instrumentos Financeiros e Riscos Operacionais.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

- Aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do período.

- Aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009

Como parte da transição para o IFRS e CPC a Companhia optou por não rerepresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Com relação a aquisições anteriores a 1 de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Este ágio foi testado quanto a redução do seu valor recuperável na data de transição, conforme descrito na nota explicativa 3.6.

(ii) Controladas e controladas em conjunto:

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (joint venture) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle (total ou compartilhado), se inicia até a data em que deixa de existir.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações controladas em conjunto são operações onde as atividades do empreendimento, direta ou indiretamente, são controladas em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais e proporcionalmente para as controladas em conjunto.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está evidenciada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado do exercício em cada ano apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Conseqüentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em: (i) atividades de distribuição de energia elétrica ("Distribuição"); (ii) atividades de geração de energia elétrica ("Geração"); (iii) atividades de comercialização de energia e prestação de serviços ("Comercialização"); e (iv) outros, basicamente correspondendo a serviços corporativos e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.7 Informações sobre Participações Societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e EPASA que são consolidadas proporcionalmente, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco, as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2010, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e Paulista Lajeado.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais de acordo com as normas do CPC, aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as normas IFRS representam informação financeira adicional.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados.

3.1 Contratos de Concessão

O ICPC 01 “Contratos de Concessão” estabelece diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e é aplicável para situações em que o poder concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

Atendidas estas definições, a infraestrutura das concessionárias de distribuição é segregada e movimentada desde a data de sua construção, cumprindo as determinações existentes nos CPCs e nas normas IFRSs, de modo que seja registrado nas demonstrações financeiras (i) um ativo intangível correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos, e (ii) um ativo financeiro correspondendo ao direito contratual incondicional de recebimento de caixa (indenização) mediante reversão dos ativos ao término da concessão.

O valor do ativo financeiro da concessão é determinado pelo seu valor justo, apurado através da base de remuneração dos ativos estabelecida pelo órgão regulador. O ativo financeiro enquadra-se na categoria de disponível para venda e é atualizado e amortizado anualmente de acordo com a atualização de seu valor justo, tendo como contrapartida a conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O montante remanescente é registrado no ativo intangível e corresponde ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo sua amortização realizada de acordo com o padrão de consumo que reflita o benefício econômico esperado até o término da concessão.

A prestação de serviços de construção da infraestrutura é registrada de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção, tendo como contrapartida um ativo financeiro correspondendo aos valores passíveis de indenização, e os montantes residuais classificados como ativo intangível que serão amortizados pelo prazo da concessão de acordo com o padrão econômico que contraponha a receita cobrada pelo consumo de energia elétrica.

Em função (i) do modelo tarifário que não prevê margem de lucro para a atividade de construção da infraestrutura, (ii) da forma como as controladas gerenciam as construções através do alto grau de terceirização, e (iii) de não existir qualquer previsão de ganhos em construções nos planos de negócio da Companhia, a Administração julga que as margens existentes nesta operação são irrelevantes, e portanto, nenhum valor adicional ao custo é considerado na composição da receita. Desta forma, as receitas e os respectivos custos de construção estão sendo apresentados na demonstração do resultado do exercício nos mesmos montantes.

3.2 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes principais ativos financeiros:

- i. Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas gerenciam estes ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 6), (ii) títulos e valores mobiliários (nota 8) e (iii) derivativos (nota 31).

- ii. Mantidos até o vencimento: são ativos para os quais a Companhia e suas controladas possuem intenção e capacidade de manter até o vencimento. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, após seu reconhecimento inicial, mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes ativos financeiros: (i) título recebível com a CESP (nota 8) e, (ii) créditos a receber da controlada CPFL Paulista junto a CESP (nota 12).

- iii. Empréstimos e recebíveis: são ativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e, após o

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecimento inicial, reconhecidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 13.2) e, (iii) outros créditos (nota 12).

- iv. Disponíveis para venda: são ativos não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não se classifiquem em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, os juros calculados pelo método da taxa efetiva são reconhecidos na demonstração de resultado como parte da receita operacional líquida, enquanto que as variações para registro ao valor justo são reconhecidas na Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício no momento da realização do ativo.

A Companhia e suas controladas têm como principal ativo financeiro classificado nesta categoria o direito à indenização ao término da concessão. A opção pela designação deste instrumento como disponível para venda deve-se a sua não classificação nas demais categorias descritas. Uma vez que a Administração acredita que a indenização se dará, no mínimo, conforme modelo de precificação de tarifas atual, o registro deste instrumento como empréstimos e recebíveis não é possível uma vez que a indenização não será fixa ou determinável, pelo fato de existirem incertezas em relação ao valor de sua recuperação dada a outras razões que não a deterioração do crédito. As principais incertezas devem-se ao risco de não reconhecimento de parte destes ativos pelo órgão regulador e de seus respectivos preços de reposição no término da concessão (nota 4).

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes principais passivos financeiros:

- i. Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Companhia e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 16) e, (ii) derivativos (nota 31).

- ii. Não mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 18), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 16), (iii) encargos de dívidas (nota 16); (iv)

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

encargos de debêntures (nota 17); (v) debêntures (nota 17); (vi) uso do bem público (nota 23); (vii) dividendos a pagar e (viii) outras contas a pagar (nota 24).

A Companhia realiza o registro contábil de garantias quando estas são realizadas para entidades não controladas ou quando a garantia é concedida em um percentual maior que o de sua participação. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo, através de (i) um passivo correspondendo a receita a ser apropriada que será reconhecida posteriormente a medida em que a Companhia esteja livre de tal obrigação, e (ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida, amortizada posteriormente pelo recebimento de caixa ou pelo método linear ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.3 Arrendamentos:

No começo de um contrato deve-se determinar se um contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao arrendatário de controlar o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos/recebimentos relacionados aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesas/receitas na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais contemplam não só o direito de uso de ativos, mas também a transferência substancial dos riscos e benefícios para o arrendatário são classificados como arrendamentos financeiros.

Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia ou suas controladas atuam como arrendatária, os bens são capitalizados ao ativo imobilizado no início do arrendamento em contrapartida a um passivo mensurado pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado é depreciado de acordo com a política aplicável para o ativo.

Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia ou suas controladas atuam como arrendadora, o investimento é inicialmente reconhecido pelos custos incorridos na construção/aquisição do bem.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em ambos os casos, as receitas/despesas financeiras são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício durante o período do arrendamento de modo que seja obtida uma taxa constante sobre o saldo do investimento/passivo existente.

3.4 Imobilizado:

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O processo de avaliação dos ativos de acordo com as regras do CPC e IFRS na data de transição foi realizado através da segregação em dois grupos:

- Ativos avaliados pelo custo atribuído na data de transição: modelo adotado para os ativos construídos e postos em serviço a longa data em que não seja possível a reconstrução da formação de seu custo ou em que o custo associado a este levantamento não traga um benefício para a apresentação destas demonstrações financeiras. Desta forma, o custo destes ativos imobilizados na data de transição foi determinado de acordo com o seu respectivo valor de mercado ("custo atribuído") e os valores reavaliados estão sendo apresentados tanto para o custo como para a depreciação acumulada. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

- Ativos avaliados pelo custo histórico: modelo adotado pela Companhia para ativos recém construídos em que a base de formação do custo é facilmente comprovada e que os valores a custos históricos estejam próximos de seus respectivos valores de mercado. Para estes casos, as controladas procederam análise de modo a assegurar que a composição do custo esteja em consonância com as atuais práticas contábeis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme orientação e definição do órgão regulador. Para as geradoras sujeitas à regulamentação do Decreto 2003 de 1996, os ativos estão sendo depreciados pelas taxas estabelecidas pelo órgão regulador, desde que não ultrapassem o prazo da concessão.

Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais.

Os bens e instalações utilizados nas atividades reguladas são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A ANEEL regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

inservíveis à concessão, quando destinados à alienação e determina que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

3.5 Intangível:

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como ágios, direito de exploração de concessões, softwares e servidão de passagem.

O ágio (“goodwill”) resultante na aquisição de controladas é representado pela diferença entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os ágios, bem como os demais ativos intangíveis de vida útil indefinida, não estão sujeitos a amortização, sendo anualmente testados para verificar se os respectivos valores contábeis não superam os seus valores de recuperação.

Os deságios são registrados como ganhos no resultado do período referente a aquisição.

Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio é incluído ao valor contábil do investimento, sendo apresentado como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ativo intangível que corresponde ao direito de exploração de concessões pode ter três origens distintas, fundamentadas pelos argumentos a seguir:

- i. Adquiridos através de combinações de negócios: A parcela do ágio oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão está sendo apresentado como ativo intangível. Estes valores são amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão.
- ii. Investimentos na infraestrutura (aplicação do ICPC 01 – Contratos de Concessão): Em função dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica firmados pelas controladas, o ativo intangível é registrado correspondendo ao direito que os concessionários possuem de cobrar os usuários pelo uso da infraestrutura da concessão. Uma vez que o prazo para exploração é definido contratualmente, este ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo prazo de concessão de acordo com uma curva que reflita o padrão de consumo em relação aos benefícios econômicos esperados. Para maiores informações vide nota 3.1.
- iii. Uso do Bem Público: Algumas concessões de geração foram concedidas mediante a contraprestação de pagamentos para a União a título de Uso do Bem Público. O registro desta obrigação na data da assinatura dos respectivos contratos, a valor presente, teve como contrapartida a conta de ativo intangível. Estes valores, capitalizados pelos juros incorridos da obrigação até a data de entrada em operação, estão sendo amortizados linearmente pelo período remanescente da concessão.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.6 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo, e que tenha um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia e suas controladas avaliam a evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A redução do valor recuperável de um ativo financeiro é reconhecida como segue:

- **Custo amortizado:** pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.
- **Disponíveis para venda:** pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida na Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. Essa perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

Nos casos onde em períodos subsequentes ao reconhecimento da perda, tenha sido identificado um aumento (ganho), a perda de valor é revertida contra o montante da reversão reconhecido no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida na Reserva de avaliação patrimonial.

- Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros com vida útil indefinida, como o ágio, são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem,

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ou o seu valor em uso.

Uma das formas utilizadas para avaliação do impairment, são os testes realizados com base em seu valor em uso. Para estes casos, os ativos (ex: ágio) são segregados e agrupados nos menores níveis existentes para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (Unidade Geradora de Caixa – “UGC”). Caso seja identificado um problema de realização, a respectiva perda é registrada na demonstração do resultado. Exceto pelo ágio em que a perda não pode ser revertida no período subsequente, anualmente também é realizada uma análise para possível reversão do impairment.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma coligada, por não ser reconhecido individualmente, é testado em conjunto com o valor total do investimento, como se fosse um ativo único.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

3.8 Benefícios a empregados

As controladas possuem benefícios pós-emprego e planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com o CPC 33 – “Benefícios a Empregados”. Apesar dos planos possuírem particularidades, tem as seguintes características:

- i. Plano de Contribuição Definida: plano de benefícios pós-emprego pelo qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano. As obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do período em que os serviços são prestados.
- ii. Plano de Benefício Definido: A obrigação líquida é calculada pela diferença entre o valor presente da obrigação atuarial obtida através de premissas, estudos biométricos e taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, e o valor justo dos ativos do plano na data do balanço. A obrigação atuarial é anualmente calculada por atuários independentes através do método da unidade de crédito projetada. As controladas utilizam-se do corredor para evitar que oscilações nas condições macroeconômicas distorçam o resultado do período. Desta forma, as diferenças acumuladas entre as estimativas atuariais e os resultados reais não são registrados nas demonstrações financeiras a menos que excedam 10% do maior valor entre o passivo e ativo dos planos. Os ganhos e perdas não registrados que ultrapassarem este limite são registrados ao resultado do exercício pelo prazo esperado de serviço remanescente dos funcionários. Para os casos em que o plano se torne superavitário e exista a necessidade de reconhecimento de um ativo, tal reconhecimento é limitado ao total de quaisquer custos de serviço passado não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3.9 Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Até 31 de dezembro de 2008, o dividendo que excedia o limite mínimo de 25% deveria ser proposto e provisionado na data de cada balanço, mas sujeito à aprovação em Assembléia Geral Ordinária ("AGO"). De acordo com as práticas contábeis internacionais, CPC 24 e ICPC 08, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado, só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de "Dividendo adicional proposto", em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

Conforme definido no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a legislação societária vigente, compete ao Conselho de Administração a declaração de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários apurados através de balanço semestral. A declaração de dividendos intermediários na data base 30 de junho só é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia após da data de deliberação do Conselho de Administração.

Nas práticas contábeis anteriormente adotadas, os juros sobre o capital próprio transitavam pelo resultado do exercício e eram estornados para fins de apresentação da demonstração do resultado do exercício. Com a nova prática contábil, os juros sobre o capital próprio não mais transitam pela demonstração do resultado do exercício, estando os efeitos demonstrados apenas na mutação do patrimônio líquido e na taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social.

3.10 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Não existe nenhum consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As receitas dos contratos de construção são reconhecidas pelo método da percentagem completada ("preço fixo"), sendo as perdas reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido ou na Reserva de avaliação patrimonial que já são reconhecidos líquidos destes efeitos fiscais.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A Companhia e determinadas controladas registraram em suas demonstrações financeiras os efeitos dos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, suportados por previsão de geração futura de bases tributáveis de imposto de renda e contribuição social, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. As controladas registraram, também, créditos fiscais referentes ao benefício de ágios incorporados, os quais estão sendo amortizados proporcionalmente aos lucros líquidos individuais projetados para o período remanescente de cada contrato de concessão.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.12 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

3.13 Ativos e passivos regulatórios

Em consonância com o entendimento preliminar do IASB/IFRIC, ativos e passivos regulatórios não podem ser registrados nas demonstrações financeiras da Companhia por não atenderem os requerimentos de ativos e passivos descritos na Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Desta forma, os direitos ou compensações somente são refletidos nas demonstrações financeiras no momento do consumo de energia elétrica por parte dos clientes cativos.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram registrados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou valorizados através de modelo de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os ativos financeiros classificados como disponível para venda referem-se ao direito a indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos de acordo com cada concessionária, consiste na reavaliação ao preço de mercado da infraestrutura de distribuição. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Apesar da metodologia e critérios de avaliação da indenização no momento da reversão dos ativos ainda não ter sido definida pela União, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de precificação das tarifas. Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Reajuste Tarifário.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(5) ADOÇÃO INICIAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Em função da promulgação das Leis 11.638/07 e 11.941/09, durante o exercício de 2008, o CPC emitiu e a CVM aprovou uma série de Pronunciamentos e Interpretações contábeis que tinha por objetivo a convergência das práticas contábeis brasileiras às práticas internacionais de contabilidade ("IFRS"). Tais pronunciamentos foram integralmente aplicados concluindo a primeira fase do processo de convergência.

Para que o processo fosse totalmente concluído, novos pronunciamentos foram emitidos ao longo de 2009 e 2010, de modo a permitir que as informações trimestrais em 30 de setembro de 2010 fossem aplicadas em consonância com as normas internacionais.

Estas informações trimestrais foram preparadas em conformidade com as normas contábeis brasileiras. Para que o processo de harmonização de práticas contábeis fosse possível, a Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1, adotando como data de transição 1º de janeiro de 2009 e conseqüentemente as informações trimestrais de 2009 e 2010 estão sendo reapresentadas com os ajustes identificados na adoção dos referidos CPCs.

De acordo com os pronunciamentos mencionados acima, existem exceções obrigatórias e isenções opcionais de aplicação retroativa.

Procedimentos adotados pela Companhia:

- Benefícios a empregados: Registro dos planos de pensão do tipo benefício definido. Dada a impraticabilidade da aplicação retroativa, a companhia aplicou a isenção e foram reconhecidos todos os ganhos e perdas atuariais passados em 1º de janeiro de 2009 em contrapartida à conta de prejuízo acumulado.
- ICPC 01 – Contratos de concessão: Recomposição dos ativos financeiros e ativos intangíveis contabilizados de acordo com o ICPC 01 e IFRIC 12 de forma retroativa. Desta forma, a Companhia não utilizou a isenção permitida pelas regras de transição.
- Combinação de negócios: De acordo com a isenção permitida pelo CPC 37 e IFRS 1, na transição para as normas internacionais de contabilidade a Companhia optou por não aplicar retroativamente os requerimentos do CPC 15 – Combinações de Negócios. Desta forma, somente as combinações de negócios ocorridas após 01 de janeiro de 2009 refletem os requerimentos deste pronunciamento.
- Custo atribuído: O CPC 37 permite a opção pela mensuração de um ativo imobilizado pelo custo atribuído na data de transição, conforme Interpretação Técnica "ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43". A Companhia optou por registrar ao valor de mercado, na data de transição, os ativos imobilizados das controladas CPFL Sul Centrais e CPFL Geração.
- As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas anteriormente adotadas no Brasil.

O impacto da transição para as práticas contábeis internacionais no patrimônio líquido em 01º de janeiro de 2009, 31 de dezembro de 2009 e 30 de setembro de 2010, assim como o resultado do período está descrito a seguir.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5.1 Reconciliação dos ajustes e reclassificações na adoção das novas práticas contábeis:

a) Patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2009, de 31 de dezembro de 2009 e 30 de setembro de 2010:

	Referência	Consolidado		
		30/09/2010	31/12/2009	01/01/2009
Patrimônio líquido anteriormente publicado		5.525.827	5.082.942	5.018.619
Ajustes				
Estorno de ativos e passivos regulatórios	5.3.2	57.718	(7.871)	(690.956)
Plano de pensão	5.3.7	(288.200)	(288.192)	(294.939)
ICPC 01 - Contratos de concessão	5.3.3	274.073	185.026	200.186
Ativo imobilizado - custo atribuído	5.3.4	933.767	963.440	1.002.991
Baixa de deságio	5.3.8	12.828	12.828	12.828
Garantias	5.3.8	(33.932)	(21.099)	(17.832)
Uso do bem público	5.3.5	(65.258)	(29.317)	(28.868)
Taxa de depreciação	5.3.6	(20.466)	(27.288)	-
Outros	5.3.8	8.673	4.533	377
Dividendo	5.3.8	-	664.522	614.642
Efeitos fiscais sobre os ajustes		(302.456)	(269.087)	(20.307)
Efeitos dos ajustes para os não controladores		14.142	(1.089)	(4.058)
Patrimônio líquido do controlador após adoção das novas práticas		6.116.716	6.269.348	5.792.683
Participação de não controladores em função de alteração de práticas de consolidação		194.694	181.301	165.773
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		(14.142)	1.089	4.058
Participação de não controladores anteriormente publicado		74.494	85.041	88.332
Patrimônio líquido total após adoção das novas práticas		6.371.762	6.536.779	6.050.846
Patrimônio líquido dos controladores		6.116.716	6.269.348	5.792.683
Participação de não controladores		255.046	267.431	258.163

b) Demonstração do resultado para o semestre findo em 30 de setembro de 2009 e de 2010:

	Referência	Consolidado	
		30/09/2010	30/09/2009
Lucro líquido anteriormente publicado		1.162.088	861.345
Ajustes			
Estorno de ativos e passivos regulatórios	5.3.2	65.590	486.850
Plano de pensão	5.3.7	9	56
ICPC 01 - Contratos de concessão	5.3.3	31.741	(3.029)
Ativo imobilizado - custo atribuído	5.3.4	(29.673)	(29.660)
Baixa do deságio	5.3.8	-	-
Garantias	5.3.8	(12.833)	(15)
Uso do bem público	5.3.5	(8.652)	604
Taxa de depreciação	5.3.6	(20.466)	(20.466)
Outros	5.3.8	4.678	3.363
Efeitos fiscais		(14.339)	(178.541)
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		4.033	2.286
Lucro líquido do controlador após adoção das novas práticas		1.182.176	1.122.793
Participação de não controladores em função de alteração de práticas de consolidação		13.400	16.076
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		(4.033)	(2.286)
Participação de não controladores anteriormente publicado		6.871	8.295
Lucro líquido total após adoção das novas práticas		1.198.414	1.144.878

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Demonstração do fluxo de caixa para o semestre findo em 30 de setembro de 2009 e de 2010:

	2010							
	3º Trimestre				9 Meses			
	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas
Lucro Líquido Incluindo CSL e IRPJ	605.774	8.906	(65.781)	548.899	1.816.928	20.423	31.200	1.868.551
Ajustes ao lucro	314.004	7.267	4.524	325.795	790.519	25.171	(88.074)	727.616
Ativos Operacionais	(74.111)	(1.273)	6.056	(69.328)	(160.889)	(224)	(68.923)	(230.036)
Passivos Operacionais	(314.257)	(6.187)	59.194	(261.250)	(750.748)	(27.862)	113.007	(665.603)
Caixa oriundo das atividades operacionais	531.410	8.713	3.993	544.116	1.695.810	17.508	(12.790)	1.700.528
Aquisições de Imobilizado	(493.950)	(955)	321.942	(172.963)	(1.201.843)	(2.017)	749.750	(454.110)
Adições de Intangível	(26.297)	-	(309.112)	(335.409)	(72.411)	(1)	(703.931)	(776.343)
Outros	(6.496)	-	(16.825)	(23.321)	44.670	7	(47.829)	(3.152)
Caixa oriundo das atividades de investimento	(526.743)	(955)	(3.995)	(531.693)	(1.229.584)	(2.011)	(2.010)	(1.233.605)
Caixa oriundo das atividades de financiamento	(244.835)	(4.739)	5	(249.569)	(804.470)	(24.199)	14.806	(813.863)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(240.168)	3.019	4	(237.146)	(338.244)	(8.702)	7	(346.940)
Saldo inicial no caixa e equivalentes de caixa	1.375.099	2.347	-	1.377.449	1.473.175	14.068	-	1.487.243
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	1.134.931	5.366	4	1.140.304	1.134.931	5.366	7	1.140.304
	2009							
	3º Trimestre				9 Meses			
	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas
Lucro Líquido Incluindo CSL e IRPJ	452.253	9.487	243.307	705.047	1.356.653	24.302	400.966	1.781.921
Ajustes ao lucro	291.835	7.313	(25.619)	273.529	886.449	21.370	23.342	931.161
Ativos Operacionais	116.630	(2.111)	(172.820)	(58.301)	239.557	(1.160)	(426.045)	(187.648)
Passivos Operacionais	(188.624)	(7.721)	(13.556)	(209.901)	(898.621)	(23.412)	11.157	(910.876)
Caixa oriundo das atividades operacionais	672.094	6.968	31.312	710.374	1.584.038	21.100	9.420	1.614.558
Aquisições de Imobilizado	(300.012)	(653)	176.554	(124.112)	(826.510)	(8.127)	445.047	(389.591)
Adições de Intangível	(19.381)	-	(172.971)	(192.352)	(51.153)	(31)	(411.572)	(462.756)
Outros	23.000	(46)	(14.364)	8.590	81.870	4.211	(42.898)	43.183
Caixa oriundo das atividades de investimento	(296.393)	(699)	(10.781)	(307.873)	(795.793)	(3.947)	(9.423)	(809.163)
Caixa oriundo das atividades de financiamento	(427.029)	(8.610)	(20.530)	(456.169)	(846.364)	(22.644)	-	(869.008)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(51.328)	(2.341)	(3)	(53.668)	(58.119)	(5.491)	(3)	(63.613)
Saldo inicial no caixa e equivalentes de caixa	731.056	17.453	-	748.509	737.847	20.607	-	758.454
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	679.728	15.112	(3)	694.841	679.728	15.116	(3)	694.841

5.2 Reclassificações nos valores das demonstrações financeiras anteriormente publicadas

De modo a adequar a apresentação das demonstrações financeiras ao novo padrão contábil, algumas reclassificações foram feitas buscando melhorias no entendimento das operações da Companhia. Estas reclassificações referem-se basicamente a (i) reclassificação dos saldos de depósitos judiciais que antes eram apresentados líquido das provisões para contingências, (ii) transferência do saldo de créditos ou débitos fiscais do circulante para o não circulante e consequente realização do encontro dos saldos de ativos e passivos observadas às disposições contidas no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e (iii) transferência de saldos entre contas para abrir ou agrupar itens que passaram ou deixaram de ser relevantes na apresentação do balanço patrimonial, após a adoção das novas práticas.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5.3 Natureza dos ajustes na adoção inicial do IFRS

5.3.1 Ajustes de consolidação

O conceito de consolidação aplicado pelas práticas contábeis anteriormente adotadas, difere dos conceitos previstos pelos CPCs 36 e 19 que estão fundamentados pelo critério de controle. De acordo com o CPC 36, controle é o poder de governar as políticas financeiras e operacionais da entidade de forma a obter benefício das suas atividades. O CPC 19, define que o controle em conjunto existe quando as decisões estratégicas e operacionais referentes à atividade requerem um consenso unânime das partes que detêm o controle compartilhado, permitindo então a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada.

A aplicação destes conceitos para os investimentos detidos pela Companhia resultou na alteração do critério de consolidação da controlada CERAN, que passou a ser consolidada de forma integral. O ajuste registrado nestas linhas refere-se aos saldos da diferença entre 100% e a participação detida nesta controlada que foram acrescidos linha a linha para fins de consolidação.

5.3.2 Reversão de ativos e passivos regulatórios

As concessionárias de energia elétrica possuíam, até 31 de dezembro de 2008, saldos de ativos regulatórios referentes a pagamentos antecipados efetuados pela concessionária relativos ao aumento dos custos de aquisição de energia elétrica e de gastos com encargos do sistema, dentre outros, que foram recebidos através do aumento da tarifa concedida pelo órgão regulador nos exercícios seguintes. Possuíam também saldos de passivos regulatórios relativos à redução desses custos não gerenciáveis que deveria ser devolvido aos consumidores através de redução subsequente na tarifa.

De acordo com as novas práticas (nota 3.13), estes ativos e passivos regulatórios não podem ser registrados, uma vez que não atendem a definição de ativos e passivos conforme previsto na Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

O ajuste registrado desta natureza refere-se à reversão dos saldos dos ativos e passivos regulatórios nas controladas de distribuição. A nota explicativa 32 apresenta a composição destes saldos para as datas base apresentadas.

5.3.3 ICPC 01 – Contratos de Concessão e ajuste para recomposição do ativo intangível de infraestrutura

Pelas práticas contábeis anteriores, toda a infraestrutura de concessão era registrada como um ativo imobilizado vinculado à concessão. O ICPC 01 altera a forma de registro das concessões quando determinadas condições são atendidas tais como: (i) controle sobre as atividades que devem ser prestadas, para quem os serviços serão prestados e a que preço, e (ii) reversão dos ativos para o Poder Concedente ao término da concessão.

Atendidas estas definições, a infraestrutura das concessionárias de distribuição foi segregada e movimentada desde a data de sua construção, cumprindo as determinações existentes nos CPCs e IFRSs, de modo que fossem registrados nas demonstrações financeiras (i) um ativo intangível correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos, e (ii) um ativo financeiro correspondendo ao direito contratual incondicional de recebimento de caixa (indenização) mediante reversão dos ativos ao término da concessão.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor do ativo financeiro da concessão foi determinado pelo seu valor justo, apurado através da base de remuneração dos ativos estabelecida pelo órgão regulador. O ativo financeiro enquadra-se na categoria de disponível para venda e é atualizado e amortizado anualmente de acordo com a atualização de seu valor justo, tendo como contrapartida a conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O montante remanescente foi registrado no ativo intangível e corresponde ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo sua amortização realizada de acordo o padrão de consumo que reflita o benefício econômico esperado até o término da concessão.

As controladas de distribuição, seguindo orientações do ICPC01 e OCPC05, aplicaram os conceitos de forma retroativa e reconstruíram a base contábil da infraestrutura de modo que os custos utilizados para formação do ativo intangível e financeiro estejam em completa consonância com as disposições contidas nas normas contábeis internacionais.

O ajuste nas linhas de receita líquida e custo dos serviços prestados corresponde ao registro da receita de prestação de serviços de construção dos ativos de distribuição realizados pelas concessionárias. Para mais detalhes, vide nota 3.1.

Os quadros a seguir representam as reclassificações e ajustes realizados nas empresas de distribuição para atendimento do ICPC01, em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009.

	01/01/2009			
	Anteriormente publicado	Transferências entre contas do ativo	Ajustes no PL e DRE	Novas práticas
Imobilizado	3.308.975	(3.308.975)	-	-
Ativo intangível	717.570	2.938.831	(11.912)	3.644.489
Ativo financeiro	-	370.144	212.097	582.241

	31/12/2009			
	Anteriormente publicado	Transferências entre contas do ativo	Ajustes no PL e DRE	Novas práticas
Imobilizado	3.579.720	(3.579.720)	-	-
Ativo intangível	741.307	3.105.894	(15.177)	3.832.024
Ativo financeiro	-	473.826	200.204	674.030

5.3.4 Registro do ativo imobilizado pelo custo atribuído

Conforme descrito anteriormente, a Companhia optou por utilizar-se da isenção prevista no CPC 37 quanto à valorização do ativo imobilizado, na data de transição, para os ativos das controladas CPFL Sul Centrais e CPFL Geração, considerando como custo atribuído o valor justo na data de transição.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5.3.5 Uso do bem público

A controlada CERAN e as controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do bem público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

Até 31 de dezembro de 2008, as controladas registravam as despesas de outorga na demonstração do resultado conforme vencimento contratual. De acordo com as novas práticas, os valores do passivo de Uso do bem público, descontados a valor presente de acordo com as taxas de captação de cada empreendimento, foram reconhecidos na data de assinatura do contrato tendo como contrapartida um ativo intangível relacionado ao direito de explorar a concessão.

5.3.6 Depreciação pelo prazo de concessão

Os contratos de concessão da controlada CERAN e das controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó estão sob a égide do Decreto 2003 de 1996. Em função de todas as discussões jurídicas e possíveis conflitos existentes entre (i) a redação da Lei de Concessões, (ii) interpretações do próprio decreto, e (iii) forma como os contratos de concessões foram redigidos, a Companhia conservadoramente procedeu aos ajustes nas respectivas taxas de depreciação de modo que o ativo imobilizado relacionado ao projeto básico seja depreciado pela vida útil do bem, desde que limitada ao prazo de vencimento da concessão.

5.3.7 Plano de pensão

- Benefício a empregados (plano de pensão)

Conforme descrito anteriormente, a Companhia optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais acumulados em 1º de janeiro de 2009. O ajuste nesta linha de R\$ 294.939 (R\$ 194.660 líquido dos efeitos fiscais) corresponde ao registro da perda atuarial acumulada existente na data de transição, de acordo com o CPC 37, para todos os planos de benefício definido das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração e RGE.

5.3.8 Outros ajustes:

- Baixa do deságio

De acordo com o CPC 15 "Combinação de Negócios", o deságio registrado de acordo com as práticas contábeis anteriores deve ser baixado na data de transição para as práticas contábeis internacionais.

Na linha de Investimentos foi efetuado o ajuste de R\$ 12.828 (R\$ 8.466 líquido dos efeitos fiscais) referente à baixa contra lucros acumulados no balanço patrimonial de abertura na data de transição.

- Garantias fornecidas

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2008, não havia nenhum pronunciamento específico referente às exigências da contabilização de garantias, e, portanto, a emissão de garantias não era registrada nas demonstrações financeiras.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a adoção dos pronunciamentos que tratam sobre reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de instrumentos financeiros (CPC 38, CPC 39 e CPC 40) a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a registrar as garantias emitidas superiores a sua participação nos empreendimentos controlados em conjunto.

Estas garantias são inicialmente registradas ao valor justo da obrigação no momento de sua emissão. Desta forma, a Companhia registrou um passivo em Outras Contas a Pagar correspondente ao valor justo da garantia contratada em 01 de janeiro de 2009 no montante total de R\$ 63.692, que será amortizado por um crédito na receita financeira de acordo com a liberação do risco sob as garantias.

As contrapartidas foram registradas como Outros Ativos no montante de R\$ 45.860. O valor correspondente à participação da Companhia em cada controlada em conjunto e os montantes que não serão reembolsados pelos outros acionistas das controladas em conjunto são reconhecidos no resultado como despesa financeira até o final de seu vencimento. Qualquer valor remanescente está sujeito a reembolso pelos outros acionistas das controladas em conjunto. O ajuste líquido em 01 de janeiro de 2009, efetuado contra lucros acumulados, foi de R\$ 17.832 (R\$11.769 líquidos dos efeitos fiscais).

- Dividendo e juros sobre capital próprio

De acordo com as práticas anteriormente adotadas o saldo de lucros acumulados deveriam ter uma destinação ao término do exercício. A parcela correspondente a destinação de dividendos era provisionada de acordo com a proposta da Administração, mesmo estando sujeita a aprovação pela AGO.

De acordo com as práticas contábeis atuais, conforme descrito na nota 3.9, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em AGO, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25. O ajuste apresentado, reflete a reversão da provisão para dividendo a pagar adicional ao mínimo obrigatório ainda não aprovado em assembleia.

- Reserva de avaliação patrimonial

Os ajustes neste grupo correspondem (i) ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado das geradoras e (ii) à contrapartida da atualização financeira do ativo financeiro da concessão.

- Participação de acionistas não controladores

De acordo com as novas práticas contábeis, através do CPC 26, a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a classificar a participação de acionistas não controladores como parte do resultado consolidado e como parte do patrimônio líquido nas demonstrações financeiras consolidadas.

Até 31 de dezembro de 2008, no balanço patrimonial consolidado, este saldo era apresentado no passivo, sendo o ajuste nesta linha correspondente à reclassificação do passivo para o patrimônio líquido.

O valor anteriormente apresentado como lucro líquido agora é apresentado como lucro líquido

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

atribuível à Companhia e a parcela dos não controladores como lucro líquido atribuível a não controladores.

(6) CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Saldos Bancários	4.076	5.029	92.151	313.104
Aplicações Financeiras	105	214.097	1.048.153	1.174.139
Total	4.181	219.126	1.140.304	1.487.243

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, é como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	30/09/2010	31/12/2009
Circulante					
Classes de Consumidores					
Residencial	290.972	195.033	20.099	506.104	485.541
Industrial	179.329	54.521	44.678	278.528	264.798
Comercial	115.692	42.339	16.662	174.693	189.080
Rural	36.260	7.435	1.627	45.322	32.671
Poder Público	30.823	5.823	1.117	37.763	60.943
Iluminação Pública	24.782	3.991	17.083	45.856	60.557
Serviço Público	41.600	5.571	993	48.164	35.380
Faturado	719.458	314.713	102.259	1.136.430	1.128.970
Não Faturado	451.032	-	-	451.032	388.162
Parcelamento de Débito de Consumidores	58.195	18.984	48.544	125.723	91.437
Energia Livre	3.808	-	-	3.808	3.506
Operações Realizadas na CCEE	37.638	-	-	37.638	14.722
Concessionárias e Permissionárias	195.295	-	-	195.295	184.891
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(87.594)	(87.594)	(81.974)
Outros	27.776	2.617	622	31.015	23.144
Total	1.493.202	336.314	63.831	1.893.347	1.752.858
Não circulante					
Parcelamento de Débito de Consumidores	128.621	-	-	128.621	140.893
Energia Livre	-	-	-	-	38
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	10.664	-	-	10.664	42.655
Total	180.586	-	-	180.586	224.887

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(81.974)
Provisão constituída	(21.349)
Recuperação de Receita	9.576
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	13.047
Saldo em 31 de março de 2010	(80.700)
Provisão constituída	(32.113)
Recuperação de Receita	13.805
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	13.098
Saldo em 30 de junho de 2010	(85.910)
Provisão constituída	(26.973)
Recuperação de Receita	19.418
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	5.871
Saldo em 30 de setembro de 2010	(87.594)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, a Companhia adquiriu em 2005 o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Companhia à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

Na controladora, em 30 de setembro de 2010, o saldo no ativo circulante é de R\$ 40.837 (R\$ 39.253 em 31 de dezembro de 2009), e no ativo não circulante é de R\$ 45.148 (R\$ 62.179 em 31 de dezembro de 2009). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

(9) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Circulante				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	839	8.189
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	42	3.967	19.549
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	2.780	3.023	13.341	15.424
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	17.668	9.367	50.785	42.959
IRRF sobre Juros sobre Capital Próprio	15.223	31.867	15.223	33.095
ICMS a Compensar	-	-	66.590	48.271
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.915	4.545
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	43	-	11.885	12.028
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	1.005	1.115
Outros	1	11	11.199	7.103
Total	35.715	44.310	178.749	192.278
Não Circulante				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	31.637	29.999
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	1.001	1.001
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	94.128	74.212
Outros	-	-	6.433	5.236
Total	2.787	2.787	135.986	113.235

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(10) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
<u>Crédito de Contribuição Social</u>				
Bases Negativas	40.393	42.048	46.317	52.174
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	177.528	191.184
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	1.987	833	(11.266)	(3.941)
Subtotal	42.380	42.881	212.579	239.417
<u>Crédito de Imposto de Renda</u>				
Prejuízos Fiscais	122.267	128.553	126.062	132.471
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	597.728	641.757
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	8.128	4.765	(31.249)	(11.081)
Subtotal	130.395	133.318	692.541	763.147
<u>Crédito de PIS e COFINS</u>				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	(3.176)	2.231
Total	172.775	176.199	901.944	1.004.795
Total Crédito Fiscal	172.775	176.199	1.182.177	1.286.805
Total Débito Fiscal	-	-	(280.233)	(282.010)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

	Consolidado			
	30/09/2010		31/12/2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	96.872	269.089	103.736	288.152
CPFL Piratininga	21.758	74.659	23.207	79.630
RGE	41.933	173.171	44.378	183.269
CPFL Santa Cruz	4.764	15.938	5.862	18.435
CPFL Leste Paulista	3.003	8.227	3.451	9.586
CPFL Sul Paulista	4.399	12.010	5.020	13.943
CPFL Jaguarí	2.633	7.219	3.027	8.411
CPFL Mococa	1.711	4.672	1.966	5.461
CPFL Geração	-	31.502	-	33.379
CPFL Serviços	455	1.241	537	1.491
Total	177.528	597.728	191.184	641.757

10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado					
	30/09/2010			31/12/2009		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças Temporariamente Indedutíveis:						
Provisão para Contingências	20.867	58.202	-	21.884	60.454	-
Entidade de Previdência Privada	3.318	10.216	-	4.097	12.377	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.886	20.784	-	7.389	20.927	-
Provisão Energia Livre	3.594	9.980	-	2.410	6.694	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.021	44.496	-	16.736	46.477	-
Participação nos Lucros e Resultados	876	5.459	-	1.986	6.267	-
Diferença de Taxas de Depreciação - Reavaliação	9.462	26.282	-	9.898	27.494	-
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	3.054	8.483	-	832	2.255	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	5.873	16.315	-	(4.025)	(11.183)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	(4.714)	(13.095)	(4.467)	1.561	4.337	1.607
Perdas atuariais na transição de práticas contábeis (IFRS/CPC)	25.938	72.050	-	26.042	72.340	-
Outros Ajustes mudanças de práticas	(1.412)	(5.375)	868	13	36	473
Outros	3.835	11.798	423	6.387	15.860	151
Diferenças Temporariamente Indedutíveis - Resultado Abrangente:						
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(24.667)	(68.518)	-	(18.019)	(50.051)	-
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(82.197)	(228.325)	-	(81.132)	(225.365)	-
Total	(11.266)	(31.249)	(3.176)	(3.941)	(11.081)	2.231

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e nove meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009:

	Controladora				Controladora			
	3º Trimestre 2010		9 meses 2010		3º Trimestre 2009		9 meses 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	341.994	341.994	1.204.111	1.204.111	447.098	447.098	1.144.610	1.144.610
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Equivalência Patrimonial	(383.620)	(383.620)	(1.341.540)	(1.341.540)	(487.990)	(487.990)	(1.291.243)	(1.291.243)
- Amortização de Intangível adquirido	28.945	36.255	86.836	108.495	30.330	37.187	90.990	111.561
- Outras Adições Permanentes Líquidas	(172)	3.807	400	2.976	626	574	2.573	2.543
- Receita JSCP	-	-	98.669	98.669	-	-	102.134	102.134
Base de Cálculo	(12.853)	(1.564)	48.476	72.711	(9.936)	(3.131)	49.064	69.605
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	1.157	391	(4.363)	(18.178)	894	783	(4.416)	(17.401)
- Crédito Fiscal Constituído	-	606	-	606	-	(9)	-	-
Total	1.157	997	(4.363)	(17.572)	894	774	(4.416)	(17.401)
Corrente	499	(203)	(3.862)	(14.647)	652	361	(3.046)	(14.522)
Diferido	658	1.200	(501)	(2.925)	242	413	(1.370)	(2.879)

	Consolidado				Consolidado			
	3º Trimestre 2010		9 meses 2010		3º Trimestre 2009		9 meses 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	548.899	548.899	1.868.551	1.868.551	705.047	705.047	1.781.921	1.781.921
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:								
- Amortização de Intangível adquirido	28.945	36.478	86.836	109.164	30.330	37.585	90.990	112.756
- Realização CMC	2.449	-	8.590	-	2.172	-	9.251	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(12.490)	(14.176)	(21.312)	(24.792)	(10.513)	(12.301)	(30.328)	(34.670)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	4.840	(752)	4.438	(19.081)	14.463	(11.420)	23.947	(4.733)
Base de Cálculo	572.643	570.449	1.947.103	1.933.842	741.499	718.911	1.875.781	1.855.274
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%
Débito Fiscal Apurado	(51.538)	(142.612)	(175.239)	(483.461)	(66.735)	(179.728)	(168.820)	(463.819)
- Crédito Fiscal Constituído	(1.103)	(2.865)	(3.077)	(8.360)	(295)	(605)	(1.347)	(3.057)
Total	(52.641)	(145.477)	(178.316)	(491.821)	(67.030)	(180.333)	(170.167)	(466.876)
Corrente	(53.610)	(150.069)	(156.746)	(435.890)	(28.528)	(73.262)	(97.676)	(263.406)
Diferido	969	4.592	(21.570)	(55.931)	(38.502)	(107.071)	(72.491)	(203.470)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(11) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2009	674.029
Adições	12.222
Ajuste ao valor de mercado	19.352
Baixas	(30)
Saldo em 31/03/2010	705.573
Adições	37.163
Ajuste ao valor de mercado	20.234
Baixas	(71)
Saldo em 30/06/2010	762.899
Adições	46.546
Ajuste ao valor de mercado	16.370
Baixas	(349)
Saldo em 30/09/2010	825.466

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao término da concessão.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(12) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Créditos a receber - CESP	-	8.923	-	-
Créditos a receber - Acionistas BAESA	17.425	15.503	3.272	15.503
Adiantamentos - Fundação CESP	8.290	6.299	-	-
Adiantamentos a fornecedores	13.158	6.134	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	3.197	1.804	75.982	99.762
Fundo vinculado a empréstimos ME	-	-	21.578	19.148
Ordens em curso	10.753	4.484	-	-
Serviços prestados a terceiros	59.755	48.845	-	-
Reembolso RGR	4.537	5.504	1.611	1.611
Contratos de pré-compra de energia	12.513	13.989	69.048	61.847
Despesas pagas antecipadamente	42.168	14.351	4.045	6.573
Convênios de arrecadação	27.131	4.263	-	-
Outros	29.237	26.461	106.759	32.585
Total	228.164	156.560	282.295	237.029

(13) INVESTIMENTOS

	Controladora	
	30/09/2010	31/12/2009
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controlada	4.348.327	4.493.465
Mais valia de ativos, líquidos	1.431.115	1.508.764
Ágio de rentabilidade futura	6.055	4.048
Total	5.785.497	6.006.277

13.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

					30/09/2010	31/12/2009	3º Trimestre 2010	3º Trimestre 2009
Investimento	Quantidade (mil) de ações	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
CPFL Paulista	72.650	109.810	653.436	545.265	653.436	689.479	125.155	224.360
CPFL Piratininga	53.031.259	70.587	314.505	221.130	314.505	278.139	61.067	66.475
RGE	807.168	867.604	1.133.844	189.808	1.133.844	1.147.092	73.414	36.671
CPFL Santa Cruz	371.772	45.330	96.927	14.838	96.927	110.228	3.320	8.933
CPFL Leste Paulista	895.373	12.217	64.999	11.668	64.999	64.713	3.481	3.931
CPFL Jaguarí	211.844	5.716	39.993	8.500	39.993	39.802	2.588	1.585
CPFL Sul Paulista	445.317	10.000	57.631	11.627	57.631	53.208	3.847	3.560
CPFL Mococa	116.989	9.850	34.810	6.985	34.810	33.566	1.931	2.448
CPFL Geração	205.487.716	1.039.618	1.845.667	164.268	1.845.667	1.913.900	51.729	76.000
CPFL Brasil	2.999	2.999	55.025	153.852	55.025	114.116	49.953	61.848
CPFL Atende (*)	1	1	(1.158)	101	(1.158)	(1.259)	734	6
CPFL Planalto (*)	630	630	3.539	8.301	3.539	4.782	2.907	1.603
CPFL Serviços	1.443.141	5.800	3.498	1.036	3.498	2.351	1.391	(1.950)
CPFL Jaguariuna	189.620	2.481	1.818	(362)	1.818	2.180	(250)	6
CPFL Jaguarí Geração	40.072	40.108	43.793	5.909	43.793	41.168	2.353	2.514
Total					4.348.327	4.493.465	383.620	487.990

(*) Quantidade de Quotas

O Capital Social e o Patrimônio Líquido da controlada Chumpitaz é de R\$ 100,00 (cem reais)

a) Migração de minoritários CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia

Em 26 de abril de 2010, através da AGO/E da CPFL Energia, foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas não controladores das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguarí Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Tal operação foi realizada mediante a emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias da CPFL Energia, resultando no aumento do Patrimônio Líquido em R\$ 52.249, tendo como contrapartida R\$ 17.393 referente ao aumento do investimento nestas controladas, e R\$ 34.856 referente ao aumento do intangível correspondente ao direito de concessão (R\$ 32.848) e ágio (R\$ 2.008). As relações de trocas foram estabelecidas com base em laudos a valores econômicos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber:

Controladas	Individual					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
CPFL Paulista	237.000	-	-	-	237.000	-
CPFL Piratininga	60.000	132.706	-	6.123	60.000	138.829
RGE	-	41.002	-	-	-	41.002
CPFL Santa Cruz	12.000	7.000	-	-	12.000	7.000
CPFL Geração	85.000	-	-	-	85.000	-
CPFL Brasil	75.000	-	-	-	75.000	-
CPFL Leste Paulista	-	3.582	-	1.375	-	4.957
CPFL Sul Paulista	-	4.800	-	1.036	-	5.836
CPFL Mococa	3.000	500	-	-	3.000	500
CPFL Serviços	3.648	3.648	-	-	3.648	3.648
	<u>475.648</u>	<u>193.238</u>	<u>-</u>	<u>8.534</u>	<u>475.648</u>	<u>201.772</u>

Neste trimestre, a Companhia recebeu das controladas o montante de R\$ 754.785 referente a dividendos e JCP declarados em 2009 e proposto no 1º semestre de 2010.

13.3 – Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores foram reclassificados para o grupo de Intangível.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(14) IMOBILIZADO

	Consolidado			31/12/2009 Valor Líquido
	30/09/2010 Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Em Serviço				
- Geração	4.536.392	(696.879)	3.839.513	3.896.161
- Comercialização	22.508	(7.947)	14.561	12.490
- Administração	2.339	(1.044)	1.295	934
- Bens Arrendados				
	4.561.239	(705.870)	3.855.369	3.909.585
Em Curso				
- Geração	1.689.402	-	1.689.402	1.289.779
- Comercialização	57.531	-	57.531	13.002
- Administração	881	-	881	673
	1.747.814	-	1.747.814	1.303.454
Total			5.603.183	5.213.039

Conforme mencionado no item 3.4, os determinados ativos foram avaliados na data de transição pelo custo atribuído ("deemed cost"), enquanto que outros (ativos das usinas recentemente construídas) estão registrados ao custo de aquisição, que na avaliação da Administração estão próximos dos respectivos valores de mercado. Os ativos imobilizados foram avaliados ao seu respectivo valor de mercado, com base em laudo de avaliação preparado por empresa de engenharia independente especializada em avaliação patrimonial. A mais valia no montante de R\$ 1.002.991 foi apurada para a data-base 1º de janeiro de 2009 e registrada no patrimônio líquido na conta de Reserva de avaliação patrimonial.

Não houve alterações nas taxas de depreciação para período apresentado.

Imobilizado em Curso - O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.496.875 e R\$ 515.444, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 1.273.406 e R\$ 262.876 proporcionais a participação da Companhia). As maiores adições ao ativo imobilizado em curso dizem respeito a construção das usinas de Foz do Chapecó, EPASA e do parque eólico Santa Clara que contribuiram para aumento de R\$ 228.865, R\$ 76.736 e R\$ 68.993, respectivamente. As baixas ocorridas no período não foram significativas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. Para maiores detalhes sobre os ativos em construção e as respectivas taxas de captações dos empréstimos, vide notas 1, 16 e 17.

(15) INTANGÍVEL

	Consolidado			31/12/2009
	30/09/2010		Valor Líquido	
	Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Ágio	6.055	-	6.055	4.048
Intangível - Direito de concessões:				
Adquirido em combinações de negócios	3.726.246	(1.646.919)	2.079.327	2.185.780
Infraestrutura de distribuição - Em serviço	8.001.387	(4.827.293)	3.174.094	2.879.341
Infraestrutura de distribuição - Em curso	652.976	-	652.976	521.147
Uso do bem público	405.611	(6.515)	399.096	392.221
Outros ativos intangíveis	153.255	(47.909)	105.346	80.564
Total de ativos intangíveis	12.945.530	(6.528.636)	6.416.894	6.063.101
Custo histórico			12.945.530	12.209.040
Amortização acumulada			(6.528.636)	(6.145.939)
			6.416.894	6.063.101

Neste período, as principais adições ocorridas estão relacionadas a construção da infraestrutura de distribuição. A infraestrutura de distribuição em curso teve um incremento de R\$ 361.823. Entretanto, transferências de R\$ 285.435 para a conta de infraestrutura de distribuição em serviço e de R\$ 43.641 para o ativo financeiro da concessão contribuíram para reduzir o saldo em aberto em 30 de setembro de 2010. As demais movimentações basicamente correspondem aos valores da amortização do período que continua consistente com as práticas divulgadas na nota 3.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(16) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2010			Total	31/12/2009			
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal			Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		
	Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante	Total		
Mensuradas ao custo								
Moeda Nacional								
BNDES - Repotenciação	57	5.680	9.437	15.174	86	7.321	13.538	20.945
BNDES - Investimento	11.366	331.209	2.693.482	3.036.057	11.204	362.902	2.476.242	2.850.348
BNDES - Outros	725	43.988	119.086	163.799	49	661	5.628	6.338
Fumas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-	379	46.028	-	46.407
Instituições Financeiras	53.209	144.079	1.256.931	1.454.219	10.408	194.766	164.054	369.228
Outros	570	22.814	31.878	55.262	554	22.174	30.693	53.421
Subtotal	65.927	547.770	4.110.814	4.724.511	22.680	633.852	2.690.155	3.346.687
Moeda Estrangeira								
BID	247	3.789	47.120	51.156	260	3.652	51.379	55.291
Instituições Financeiras	1.017	3.814	43.341	48.172	541	3.920	46.503	50.964
Subtotal	1.264	7.603	90.461	99.328	801	7.572	97.882	106.255
Total ao Custo	67.191	555.373	4.201.275	4.823.839	23.481	641.424	2.788.037	3.452.942
Mensuradas ao valor justo								
Moeda Estrangeira								
Instituições Financeiras	7.126	-	413.492	420.618	66.608	87.490	941.005	1.095.103
Total	7.126	-	413.492	420.618	66.608	87.490	941.005	1.095.103
Total	74.317	555.373	4.614.767	5.244.457	90.089	728.914	3.729.042	4.548.045

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2010	31/12/2009			
Moeda Nacional					
INDES - Repetição					
CPFL Geração	15.174	20.847	TALP + 3.1% a 4.3%	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2009	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	-	98	UMBRID + 4.0%	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
INDES/SIND - Investimento					
CPFL Paulista - FRIEM I	15.909	63.655	TALP + 5.4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FRIEM II	87.414	107.614	TALP + 3.3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FRIEM IV	272.540	237.325	TALP + 3.28% a 3.4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FRIAME	6.021	-	Pré fixado 4.5%	56 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FRIEM I	5.924	23.702	TALP + 5.4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FRIEM II	51.928	63.927	TALP + 3.3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FRIEM III	113.600	104.990	TALP + 3.28% a 3.4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FRIAME	16.921	-	Pré fixado 4.5%	56 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
ROE - FRIEM III	50.450	67.285	TALP + 5.0%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis / Conta Reserva
ROE - FRIEM IV	173.486	173.424	TALP + 3.28 a 3.4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
ROE - FRIAME	3.489	-	Pré fixado 4.5%	56 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	9.346	2.255	TALP + 2.90%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.206	3.018	TALP + 2.9%	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguar	2.499	2.488	TALP + 2.9%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	3.262	2.024	TALP + 2.9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	4.736	3.360	TALP + 2.9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BAESA	124.241	136.045	TALP + 3.125% a 4.125%	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	25.331	28.058	UMBRID + 3.125% (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Penhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
EMERDAN	282.220	307.203	TALP + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
EMERDAN	16.569	18.557	UMBRID + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CFRAN	391.296	417.448	TALP + 6%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERANI	66.285	60.981	UMBRID + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERANI	178.315	189.283	TALP + 3.69% (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Aval da CPFL Energia
Faz do Chapecó	975.131	792.209	TALP + 2.49% a 2.95%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL
CPFL Bioenergia - FRIEM	37.614	15.248	TALP + 1.9%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia - FRIAME	38.378	30.257	Pré fixado 4.5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
EPASA - BNB	89.126	-	Pré fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Fiança Bancária
INDES - Outras					
CPFL Brasil - Bens de Renda	6.448	6.338	TALP + de 1.94% a 2.5%	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
CPFL Piratininga - Capital de Giro	53.030	-	TALP + 5.0%	32 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem garantias
CPFL Geração - FRIEM - Capital de Giro	51.837	-	TALP + 4.95%	24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração - FRIAME - Capital de Giro	52.848	-	TALP + 4.95% (3)	23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Furnas Centrais Elétricas S.A.					
CPFL Geração	-	46.407	IGP-M + 10% (2)	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	36.014	39.314	IGP-M + 7.42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Arrecadação de recebíveis
Banco do Brasil	107.593	-	10% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil-Crédito Rural (*)	194.303	-	98.50% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco Alfa	-	60.017	105.1% do CDI	Parcela única em janeiro de 2010	Não existe garantias
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	17.871	-	98.5% do CDI	4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
ROE					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	230.479	-	98.5% do CDI	2 e 4 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Brasil					
FIEEP	3.682	-	5% Pré-fixada	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebíveis
CPFL Santa Cruz					
HSBC	43.588	40.747	CDI + 1.10%	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	16.182	-	98.5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	10.013	-	98.5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	16.637	-	98.5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	8.394	-	98.5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguar					
Banco do Brasil - Crédito Rural (*)	1.769	-	98.5% do CDI	2 parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Geração					
Banco Itaú BBA	100.639	102.750	106.0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Alfa	643.603	99.480	105.1% do CDI	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	643.603	-	107.0% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança CPFL Energia
CERANI					
Banco Bradesco	8.078	36.915	CDI + 2%	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
Banco Bradesco	15.004	-	CDI + 1.75%	Parcela única em abril de 2012	Não existem garantias
Outras					
Elétricas					
CPFL Paulista	6.114	8.548	RGR + 6.0% a 9.0%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.048	1.415	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
ROE	18.619	12.096	RGR + 6%	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	4.125	4.640	RGR + 6%	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.127	1.011	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.996	1.779	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguar	113	31	RGR + 6%	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	424	285	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outras	21.790	23.487	-	-	-
Subtotal Moeda Nacional - Custo	4.724.911	3.346.687			
Moeda Estrangeira					
BID - Emercan	51.156	55.291	US\$ + Libor + 3.5%	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista (S)					
Debt Conversion Bond	4.062	5.207	US\$ + Libor 6 meses + 0.875%	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	7.466	8.462	US\$ + 8%	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	14.879	15.264	US\$ + Libor 6 meses + 0.8125%	Parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR Bond	21.765	22.031	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2004	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
Subtotal Moeda Estrangeira - Custo	99.328	106.255			
Total Mensuradas ao Custo	4.824.239	3.452.942			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil	-	101.233	Yen + 5.7778%	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	420.618	385.949	Yen + 1.49% (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
CPFL Geração					
Banco do Brasil	-	101.332	Yen + 5.8%	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	-	506.569	Yen + 2.5% a 5.8%	Parcela única em janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	420.618	1.095.103			
Total Consolidado	5.244.857	4.548.045			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 160,5% do CDI (3) 106,0% do CDI

(2) 106,0% a 106,5% do CDI (4) 104,98% do CDI

(5) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 29.126 convertendo a variação da moeda para 112,9 do CDI.

(*) Taxa efetiva: 98,5% CDI + 2,88% (CPFL Paulista e CPFL Piratininga) e 98,5% CDI + 2,5% (RGE)

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	30/09/2010			Valor justo (contábil)
	Encargos	Valor a custo		
		Não Circulante	Total	
Mensuradas ao valor justo				
CPFL Paulista				
Banco ABN AMRO Real	7.126	416.885	424.011	420.618
Total Moeda Estrangeira - Consolidado	7.126	416.885	424.011	420.618

A mudança do valor justo desta dívida é reconhecida no resultado financeiro da controlada. O ganho obtido na marcação a mercado da referida dívida no montante de R\$ 3.393 está sendo compensado pelo efeito de R\$ 6.434 obtido com a marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo, contratado para proteção da variação cambial e juros (nota 31), gerando uma perda líquida de R\$ 3.041.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Principais captações no período:

Moeda Nacional

BNDES/BNB – Investimento:

FINEM IV (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre houve liberação de R\$ 63.924 e o saldo remanescente de R\$ 37.101 será cancelado.

FINEM III (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre houve a liberação de R\$ 24.767, e o saldo remanescente de R\$ 25.966 será cancelado.

FINEM IV (RGE) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 216.131, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 26.526 e o saldo remanescente de R\$ 17.104 será cancelado.

FINAME (CPFL Paulista) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 92.183, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, a controlada recebeu o montante de R\$ 5.170 e o saldo remanescente de R\$ 85.376 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

FINAME (CPFL Piratininga) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 48.116, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre recebeu o montante de R\$ 16.243 e o saldo remanescente de R\$ 31.225 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

FINAME (RGE) - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 32.419, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, a controlada recebeu o montante de R\$ 1.752 e o saldo remanescente de R\$ 29.015 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

FINEM/FINAME (Bioenergia) – Em 2009 a controlada indireta obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$ 75.297, sendo de FINEM o montante de R\$ 37.491 e de FINAME o montante de R\$ 37.806, destinado à construção da UTE. Neste

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

trimestre foi liberado o montante de R\$ 16.100 e o saldo remanescente de R\$ 13.706 está previsto para ser liberado no 4º trimestre de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de junho de 2011.

BNDES – Investimento (Foz do Chapecó) – A controlada indireta obteve aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 1.633.155 (R\$ 832.909 proporcional à participação da Companhia), a ser aplicado no financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó. Neste trimestre foi recebida a última parcela deste financiamento no montante de R\$ 68.914 (R\$ 35.146 proporcional à participação da Companhia). Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

BNB – Investimento (EPASA) – Em dezembro de 2009 a controlada indireta assinou um contrato de financiamento junto Banco do Nordeste do Brasil – BNB no valor de R\$ 214.278 (R\$ 109.282 proporcional à participação da Companhia), destinado a construção das UTE's Termoparaíba e Termonordeste. Neste trimestre ocorreu a liberação do montante de R\$ 177.838 (R\$ 90.697 proporcional à participação da Companhia), sendo que a liberação da parcela restante está condicionada: i) comprovação física e financeira dos recursos obtidos; e ii) aumentar o capital na EPASA em R\$ 91.834 (R\$ 46.835 proporcional à participação da Companhia). Os juros serão pagos trimestralmente até dezembro de 2012 e mensalmente a partir de janeiro de 2013. Não existem cláusulas restritivas previstas para este contrato de financiamento.

Instituições Financeiras

Banco do Brasil – Crédito Rural (CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e CPFL Sul Paulista) - As controladas obtiveram a aprovação de financiamento na modalidade de crédito rural com liberação neste trimestre no valor total de R\$ 499.800 (R\$ 435.849 líquida dos gastos de emissão), para cobertura de capital de giro. Os juros serão capitalizados mensalmente e amortizados juntamente com as parcelas do principal.

ELETRÓBRÁS (RGE) – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto a Eletrobrás em 2008, no montante de R\$ 25.251, que tem a finalidade de financiar parcela das obras implementadas para melhoria no sistema elétrico para a eletrificação rural (Programa de Universalização). Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 7.392 e o saldo remanescente de R\$ 9.147 foi cancelado, adequando-se a execução física das obras.

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

O empréstimo do Banco do Brasil – Crédito Rural está sujeito a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem às controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. O índice exigido é Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) DEBÊNTURES

Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado																	
					30/09/2010			31/12/2009														
					Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total										
Controladora																						
3ª Emissão Série Única	45.000	CDI + 0,45% (1)	CDI + 0,53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	3.401	-	450.000	453.401	12.788	-	450.000	-	462.788								
CPFL Paulista																						
3ª Emissão Série Única	64.000	104,4% do CDI	104,4% CDI + 0,85%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	22.618	-	640.000	662.618	4.618	-	640.000	-	644.618								
4ª Emissão Série Única	175.000	110,3% do CDI	110,3% CDI + 0,79%	2 parcelas anuais a partir de julho de 2010	Fiança da CPFL Energia	3.124	109.428	-	110.552	8.285	64.303	109.601	162.189	25.742	199.428	640.000	775.170	12.963	64.303	749.691	826.887	
CPFL Piratininga																						
1ª Série	40.000	104,0% do CDI	104,0% CDI + 0,16%	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Avul da CPFL Energia	5.351	200.000	-	205.351	17.690	200.000	200.000	417.690									
2ª Emissão Série Única	1	106,45% do CDI	106,45% CDI + 0,3%	02 de maio de 2011	Quirografária	-	-	-	-	2.189	-	100.000	102.189									
3ª Emissão Série Única	260	107,0% do CDI	107,0% CDI + 0,67%	01 de abril de 2015	Fiança CPFL Energia	13.514	-	258.801	272.315	-	-	-	-	18.865	200.000	258.801	477.666	19.879	200.000	300.000	519.879	
RGE																						
2ª Emissão Série Única	2.620	IGP-M + 9,6%	IGP-M + 9,73%	1º de abril de 2011	Quirografária	1.289	27.489	-	28.778	1.630	-	26.200	27.830									
3ª Emissão Série Única	1	CDI + 0,60% (2)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.591	-	100.000	103.591	741	-	100.000	100.741									
4ª Série	1	CDI + 0,60% (3)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.818	-	140.000	143.818	6.437	-	140.000	146.437									
5ª Série	1	CDI + 0,60% (4)	CDI + 0,71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	720	-	40.000	40.720	1.491	-	40.000	41.491									
6ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.582	-	50.000	52.582	1.103	-	50.000	51.103									
7ª Série	1	CDI + 0,60% (5)	CDI + 0,84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.582	-	50.000	52.582	1.103	-	50.000	51.103									
8ª Emissão Série Única	185.000	110,30% do CDI	110,30% CDI + 0,82%	1º de julho de 2011	Quirografária	5.254	184.433	-	189.687	8.758	-	183.804	192.542	19.836	211.922	380.000	611.758	21.263	-	590.044	611.267	
CPFL Leste Paulista																						
1ª Emissão Série Única	2.400	111,90% do CDI	111,9% CDI + 0,65%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	692	23.947	-	24.639	1.153	-	23.894	25.047									
CPFL Sul Paulista																						
1ª Emissão Série Única	1.600	111,00% do CDI	111% CDI + 0,6%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	457	15.968	-	16.425	762	-	15.936	16.698									
CPFL Jaguarí																						
1ª Emissão Série Única	1.000	111,90% do CDI	111,9% CDI + 0,79%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	288	9.974	-	10.262	480	-	9.948	10.428									
CPFL Brasil																						
1ª Emissão Série Única	16.500	111% do CDI	111% CDI + 0,57%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	4.716	154.610	-	159.326	7.862	-	154.221	172.083									
CPFL Geração																						
2ª Emissão Série Única	425.250	109,8% do CDI	109,8% CDI + 0,58%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	12.021	423.954	-	435.975	20.039	-	423.295	443.334									
3ª Emissão Série Única	264	107,0% do CDI	107,0% do CDI + 0,67%	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia	13.722	-	263.070	276.792	-	-	-	-									
EPASA																						
1ª Emissão Série Única	450	112,6% do CDI	116,9% do CDI	Parcela única em dezembro de 2010	Fiança CPFL Energia	13.955	145.601	-	159.556	3.504	228.473	-	231.977									
BAESA																						
1ª Série	9.000	CDI + 0,3%	CDI + 0,43%	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	519	3.164	15.821	19.504	308	3.164	18.195	21.667									
2ª Série	3.236	CDI + 0,4%	105% CDI + 0,12%	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	425	2.570	12.850	15.845	343	3.085	6.075	9.503									
						344	5.734	28.671	35.349	651	6.249	24.270	31.170									
						144.639	1.311.538	2.620.542	3.446.319	181.284	499.025	2.751.169	3.351.478									

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 104,4% do CDI (2) 104,89% do CDI (3) 104,89% do CDI (4) 104,9% do CDI (5) 104,87% do CDI

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, cujos detalhes estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009 e nas Informações Trimestrais de 30 de junho de 2010, para as emissões ocorridas no 2º trimestre de 2010

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(18) FORNECEDORES

<u>Circulante</u>	Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009
Encargos de serviço do sistema	51.426	34.556
Suprimento de energia elétrica	740.944	658.068
Encargos de uso da rede elétrica	136.828	121.801
Materiais e serviços	178.058	143.180
Energia livre	68.504	61.341
Outros	1.229	2.506
Total	1.176.989	1.021.452
<u>Não Circulante</u>		
Encargos de uso da rede elétrica	10.664	42.655
Total	10.664	42.655

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	289.186	315.906	-	-
Programa de Integração Social – PIS	12.809	11.762	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	60.210	54.978	1.139	1.639
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	111.102	69.480	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	20.866	18.583	-	-
Outros	30.795	27.901	-	-
Total	524.968	498.610	1.139	1.639

(20) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto por, até 31 de Outubro de 1997, um plano de Benefício Definido, e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, com vencimento até outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 527.665 (R\$ 508.706 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um plano com componente de benefício definido e outro de contribuição variável do tipo contribuição definida.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais com vencimento até outubro de 2017 e amortização mensal, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 155.668 (R\$ 150.444 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela controlada, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

III – RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração através da Fundação CESP um “Plano de Previdência Complementar”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 30 de setembro de 2010 é de R\$ 10.616 (R\$ 18.354 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

VI – CPFL Jaguariúna

Em Novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 são as seguintes:

	30/09/2010					Total Ativo
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Total Passivo	RGE	
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no início do período de 31/12/2009	591.712	141.964	13.774	747.450	(9.725)	(9.725)
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	(53.076)	(10.549)	(906)	(64.531)	(879)	(879)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(39.043)	(11.442)	(845)	(51.330)	(1.139)	(1.139)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no final do período	499.593	119.973	12.023	631.589	(11.743)	(11.743)
Outras Contribuições	13.748	(525)	114	13.337		
Subtotal	513.341	119.448	12.137	644.926		
Outras Contribuições RGE	-	-	-	4.634		
Total Passivo	513.341	119.448	12.137	649.560		
Circulante				43.801		-
Não Circulante				605.759		11.743

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	3º trimestre 2010				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	275	1.202	36	288	1.801
Juros sobre obrigações atuariais	73.114	18.883	1.586	4.587	98.170
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.072)	(23.288)	(1.921)	(5.929)	(122.210)
Total da Despesa / (Receita)	(17.683)	(3.203)	(299)	(1.054)	(22.239)
Contribuição esperada dos participantes	(9)	(313)	-	468	146
Subtotal	(17.692)	(3.516)	(299)	(586)	(22.093)
Outros	-	-	-	293	293
Total da Receita	(17.692)	(3.516)	(299)	(293)	(21.800)

	3º trimestre 2009				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	361	1.367	41	314	2.083
Juros sobre obrigações atuariais	75.755	19.245	1.633	4.407	101.040
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.389)	(1.617)	(4.597)	(101.691)
Total da Despesa/(Receita)	28	1.223	57	124	1.432
Contribuição esperada dos participantes	(9)	(324)	-	(274)	(607)
Subtotal	19	899	57	(150)	825
Outros	-	-	-	75	75
Total da Despesa (Receita)	19	899	57	(75)	900

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2009	01/01/2009
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a.a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-média	Light-média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano		100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,36% a.a. e CPFL Piratininga 14,05% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(21) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.615	4.080
Reserva Global de Reversão - RGR	19.381	9.876
Taxa de fiscalização da ANEEL	2.131	1.945
Conta de Consumo de Combustível - CCC	53.759	9.392
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.244	38.457
Total	119.130	63.750

(22) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado			
	30/09/2010		31/12/2009	
	Provisão para Contingência	Depósitos e bloqueios judiciais	Provisão para Contingência	Depósitos e bloqueios judiciais
Trabalhistas				
Diversos	58.520	138.856	42.752	127.750
Cíveis				
Danos pessoais	13.329	85.586	9.897	59.434
Majoração tarifária	10.621	9.368	12.249	9.068
Outras	12.666	17.502	11.967	15.674
	36.616	112.456	34.113	84.176
Fiscais				
FINSOCIAL	18.687	53.244	18.601	52.998
PIS e COFINS - Ampliação de base	830	890	866	1.022
PIS e COFINS - JCP	10.433	10.433	9.800	9.800
PIS e COFINS - Regime não cumulativo	84.554	-	122.792	-
Imposto de Renda	71.585	528.771	63.914	498.347
Outras	7.792	17.421	7.806	20.084
	193.881	610.759	223.779	582.251
Total	289.017	862.071	300.644	794.177

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado					Saldo em 30/09/2010
	Saldo em 30/06/2010	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	41.336	20.595	(1.007)	(2.404)	-	58.520
Cíveis	37.166	3.441	(3.124)	(950)	83	36.616
Fiscais	191.108	2.060	(563)	(22)	1.298	193.881
Provisão para Contingências	<u>269.610</u>	<u>26.096</u>	<u>(4.694)</u>	<u>(3.376)</u>	<u>1.381</u>	<u>289.017</u>
Depósitos Judiciais	<u>845.697</u>	<u>12.336</u>	<u>(6.014)</u>	<u>(2.520)</u>	<u>12.572</u>	<u>862.071</u>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

Fiscais: PIS e COFINS – Regime não cumulativo

Considerando a legislação tributária vigente e as discussões relacionadas ao regime de incidência não cumulativa de PIS e COFINS sobre determinados encargos setoriais, as controladas no segundo trimestre procederam ajustes através de (i) reversão de contingência no montante de R\$ 39.502 em contrapartida a conta de "Despesas Gerais e Administrativas – Legais, Judiciais e Indenizações" e (ii) reversão de atualização monetária no montante consolidado de R\$ 4.136 em contrapartida a conta de "Despesa Financeira – Atualizações monetárias e variações cambiais".

Processo Trabalhista - Acordo Judicial

Neste trimestre, a controlada CPFL Paulista celebrou acordo judicial com o Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, referente à reclamação trabalhista, no montante de R\$ 19.797 para pagamento em outubro de 2010.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2010 estavam assim representadas: (i) R\$ 325.218 trabalhistas (R\$ 294.825 em 31 de dezembro de 2009); (ii) R\$ 593.010 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 472.710 em 31 de dezembro de 2009); e (iii)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

R\$ 793.901 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, INSS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 625.369 em 31 de dezembro 2009).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

(23) USO DO BEM PÚBLICO

Consolidado				
Empresas	30/09/2010	31/12/2009	Saldo de Parcelas Restantes	Taxa de juros
CERAN	69.625	65.904	304	IGP-M + 9,6%a.a.
ENERCAN	9.772	9.434	294	IGP-M + 8%a.a.
BAESA	52.233	50.402	306	IGP-M + 8%a.a.
Foz do Chapecó	305.438	295.794	313	IGP-M / IPC-A + 5,3%a.a.
TOTAL	437.068	421.534		
Circulante	16.743	15.697		
Não circulante	420.325	405.837		

(24) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2010	31/12/2009	30/09/2010	31/12/2009
Consumidores e concessionárias	57.748	50.250	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	77.135	55.889	29.274	56.915
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	113.466	100.544	24.923	12.636
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.718	4.705	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	2.025	2.008	-	-
Fundo para reversão	-	-	17.750	17.751
Adiantamentos	6.768	9.652	27.829	55.987
Provisão para gastos ambientais	1.851	2.483	344	2.628
Folha de pagamento	6.521	8.085	-	-
Participação nos lucros	30.786	32.490	-	-
Multa ANEEL TAC (DEC/FEC e nível de tensão)	-	10.877	-	-
Convênios de arrecadação	49.490	27.138	-	-
Garantias	-	-	73.943	71.152
Outros	50.790	34.740	9.796	9.575
Total	401.298	338.861	183.859	226.644

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(25) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009 está assim distribuída:

	Quantidade de ações			
	30/09/2010		31/12/2009	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
Acionistas				
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55	122.948.720	25,62
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42	40.526.739	8,44
Brumado Holdings S.A.	17.251.048	3,59	17.251.048	3,59
Membros do Conselho de Administração	112	-	112	-
Membros da Diretoria Executiva	2.824	-	6.450	-
Demais Acionistas	90.460.449	18,80	89.230.631	18,60
Total	481.137.130	100,00	479.910.938	100,00

25.1 - Aumento de Capital

Através da AGO/E da CPFL Energia realizada em 26 de abril de 2010 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passou de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias.

25.2 - Dividendo e Juros sobre Capital Próprio:

No segundo trimestre de 2010, a Companhia realizou pagamentos no montante de R\$ 652.302, relacionado aos dividendos que estavam declarados e provisionados em 31 de dezembro de 2009.

Neste trimestre, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 771.253 referente ao dividendo intermediário proposto na data base de 30 de junho de 2010.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(26) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

Receita de Operação com Energia Elétrica (R\$ mil)	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Classe de Consumidores				
Residencial	1.341.914	4.047.322	1.304.572	3.759.712
Industrial	1.058.882	3.107.336	1.102.098	3.017.161
Comercial	663.447	2.077.040	660.906	1.964.124
Rural	117.130	329.254	112.640	323.553
Poderes Públicos	95.431	284.437	95.507	273.309
Iluminação Pública	76.959	226.762	76.612	217.732
Serviço Público	119.987	351.734	122.609	342.247
Fornecimento Faturado	3.473.750	10.423.885	3.474.944	9.897.838
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	8.876	(2.247)	9.678	54.152
Encargos Emergenciais - ECE/EAEE	-	3	(4)	(11)
Reclassificação da Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor cativo	(1.406.042)	(4.427.684)	(1.478.923)	(4.367.063)
Fornecimento de Energia Elétrica	2.076.584	5.993.957	2.005.695	5.584.916
Fornas Centrais Elétricas S.A.	87.582	259.930	89.115	264.479
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas	205.723	513.104	211.891	618.923
Energia Elétrica de Curto Prazo	55.075	72.853	23.676	76.988
Suprimento de Energia Elétrica	348.380	845.887	324.682	960.390
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo	1.406.042	4.427.684	1.478.923	4.367.063
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre	305.745	807.925	207.047	583.937
Receita de construção da infraestrutura da concessão	295.403	698.867	160.216	410.678
Subvenção Baixa Renda	7.548	23.472	7.998	23.911
Outras Receitas e Rendas	54.782	167.509	59.432	170.177
Outras Receitas Operacionais	2.069.520	6.125.457	1.913.616	5.555.766
Total da receita operacional bruta	4.494.484	12.965.301	4.243.993	12.101.072
Deduções da Receita				
ICMS	(683.792)	(2.034.144)	(664.459)	(1.925.420)
PIS	(65.506)	(198.882)	(68.470)	(191.832)
COFINS	(302.523)	(916.917)	(316.801)	(885.029)
ISS	(919)	(2.436)	(936)	(2.712)
Reserva Global de Reversão	(17.844)	(53.444)	(15.772)	(45.523)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(159.958)	(424.563)	(103.915)	(249.005)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(117.659)	(352.975)	(112.344)	(337.074)
Programa de P & D e Eficiência Energética	(34.402)	(91.769)	(23.166)	(73.640)
PROINFA	(13.006)	(45.009)	(13.543)	(28.090)
Outros	-	(3)	4	11
	(1.395.609)	(4.120.142)	(1.319.402)	(3.738.314)
Receita operacional líquida	3.098.875	8.845.159	2.924.591	8.362.758

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operações com Energia Elétrica - em GWh (*)	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Classe de Consumidores				
Residencial	3.226	9.697	3.041	9.180
Industrial	3.911	11.602	3.866	10.961
Comercial	1.808	5.719	1.692	5.350
Rural	576	1.617	559	1.698
Poderes Públicos	272	822	259	785
Iluminação Pública	364	1.079	355	1.053
Serviço Público	446	1.300	416	1.246
Fornecimento Faturado	10.603	31.836	10.188	30.273
Consumo Próprio	8	25	8	24
Fornecimento de Energia Elétrica	10.611	31.861	10.196	30.297
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	783	2.318
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas	1.805	5.226	2.470	8.708
Energia Elétrica de Curto Prazo	795	1.762	1.156	2.229
Suprimento de Energia Elétrica	3.363	9.251	4.409	13.255

Nº de Consumidores - (*)	Consolidado	
	30/09/2010	30/09/2009
Classe de Consumidores		
Residencial	5.828.837	5.656.836
Industrial	78.480	77.275
Comercial	492.484	496.220
Rural	236.542	239.133
Poderes Públicos	44.926	43.531
Iluminação Pública	8.015	7.566
Serviço Público	7.212	6.802
Total	6.696.496	6.527.363

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Em consonância com o Despacho ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras e de maneira a permitir a comparabilidade das Demonstrações, as controladas efetuaram nas DFs de 2009, as seguintes reclassificações:

- (a) Reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica” – atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais” – atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD Consumidor Cativo”;

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Deixou de transitar pela Demonstração do Resultado os montantes referentes à cobrança do ICMS do consumidor livre, em atendimento a Portaria CAT 97/2009. Como o registro envolvia lançamentos em Receita Bruta em contrapartida em Deduções da Receita, não houve impacto no Resultado das controladas.

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2010		2009	
		IRT Reajuste Total	Percepção do Consumidor (*)	IRT Reajuste Total	Percepção do Consumidor (*)
CPFL Paulista	Abril	2,70%	-5,69%	21,22%	21,56%
CPFL Piratininga	Outubro	10,11% (**)	5,66%	5,98%	-2,12%
RGE	Junho/Abril	12,37%	3,96%	18,95%	3,43%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	10,09%	-2,53%	24,09%	11,85%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	-13,21%	-8,47%	12,94%	10,61%
CPFL Jaguari	Fevereiro	5,16%	3,67%	11,36%	9,40%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	5,66%	4,94%	11,64%	10,23%
CPFL Mococa	Fevereiro	3,98%	3,24%	11,18%	5,59%

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

(**) O reajuste tarifário da CPFL Piratininga ocorreu em 19 de outubro de 2010 (vide nota 33)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(27) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

Energia Comprada no Ambiente Regulado - ACR	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Tractebel Energia S.A.	251.031	839.382	228.565	748.042
Itaipu Binacional	249.584	765.665	270.145	903.426
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	49.612	150.431	53.563	147.942
CESP - Cia Energética de São Paulo	46.065	130.722	42.535	129.046
Furnas Centrais Elétricas S.A.	41.809	114.713	36.416	111.408
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	30.097	97.523	58.421	163.320
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	30.369	87.962	27.714	85.703
Termorio S.A.	35.838	82.154	9.545	34.850
Copel Geração e Transmissão S.A.	16.543	51.992	16.726	51.554
Tractebel Energia Comercializadora Ltda.	32.792	32.792	35.009	35.009
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	45.297	62.049	(10.018)	56.423
PROINFA	44.507	139.092	42.048	130.979
Outros	207.259	505.126	171.319	468.892
	1.080.803	3.059.603	981.988	3.066.594
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	426.796	1.046.474	403.721	1.067.440
	1.507.599	4.106.077	1.385.709	4.134.034
Crédito de PIS e COFINS	(128.251)	(382.960)	(137.657)	(388.713)
Subtotal	1.379.348	3.723.117	1.248.052	3.745.321
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição				
Encargos da Rede Básica	222.960	679.935	240.392	678.907
Encargos de Transporte de Itaipu	19.838	62.645	20.517	59.674
Encargos de Conexão	18.881	44.319	11.787	36.026
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	6.767	20.420	6.598	18.927
Encargos de Serviço do Sistema - ESS	34.839	113.615	17.707	73.553
Encargos de Energia de Reserva	12.385	28.902	-	3.219
	315.670	949.836	297.001	870.306
Crédito de PIS e COFINS	(29.240)	(90.393)	(32.690)	(88.474)
Subtotal	286.430	859.443	264.311	781.832
Total	1.665.778	4.582.560	1.512.363	4.527.153

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energia Comprada para Revenda - em GWh (*)	Consolidado			
	2010		2009	
Energia Comprada no Ambiente Regulado - ACR	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Tractebel Energia S.A.	1.804	5.733	1.689	5.251
Itaipu Binacional	2.734	8.087	2.812	8.288
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	419	1.243	425	1.220
CESP - Cia Energética de São Paulo	460	1.315	444	1.364
Furnas Centrais Elétricas S.A.	426	1.235	403	1.252
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	235	773	539	1.301
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	340	991	320	1.003
Termorio S.A.	80	242	37	126
Copel Geração e Transmissão S.A.	165	519	171	535
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	844	2.364	562	3.027
PROINFA	154	649	259	647
Outros	1.176	3.760	1.106	3.359
	8.837	26.911	8.767	27.373
Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL	4.274	11.643	4.350	11.694
	13.111	38.554	13.117	39.067

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em conformidade com o Despacho ANEEL nº 4.722/2009 e de maneira a permitir a comparabilidade das Demonstrações, as controladas efetuaram nas DF's de 2009 a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referentes aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor – Outros - PROINFA", sendo R\$ 15.302 e R\$ 9.943, relativos ao 3º trimestre 2010 e 3º trimestre de 2009, respectivamente, e R\$ 40.873 e R\$ 24.490 para os 9 meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009, respectivamente.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(28) DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora											
	Despesa operacional					Despesa operacional						
	Gerais		Outros		Total	Gerais		Outros		Total		
	2010	2009	3º Trimestre			2010	2009	9 meses				
Pessoal	996	549	-	-	996	549,0	2.837	1.789	-	-	2.837	1.789,0
Material	7	8	-	-	7	8	46	20	-	-	46	20
Serviços de terceiros	4.314	1.210	-	-	4.314	1.210	10.894	4.919	-	-	10.894	4.919
Depreciação e amortização	39	30	-	-	39	30	105	89	-	-	105	89
Outros	983	2.221	36.255	37.431	37.238	39.652	3.479	5.084	108.495	112.901	111.974	117.985
Arrendamento e aluguéis	15	30	-	-	15	30	62	99	-	-	62	99
Publicidade e propaganda	351	(93)	-	-	351	(93)	852	-	-	-	852	-
Legais, judiciais e indenizações	19	(405)	-	-	19	(405)	380	-	-	-	380	-
Doações, contribuições e subvenções	-	28	-	-	-	28	-	28	-	-	-	28
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	244	-	244	-	-	-	1.340	-	1.340
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	36.255	37.187	36.255	37.187	-	-	108.495	111.561	108.495	111.561
Outros	598	2.661	-	-	598	2.661	2.185	4.957	-	-	2.185	4.957
Total	6.339	4.018	36.255	37.431	42.594	41.449	17.361	11.901	108.495	112.901	125.856	124.802

	Consolidado											
	Custo da operação	Custo do serviço prestado a terceiros		Despesa operacional						Total		
		Vendas		Gerais		Outros		Total				
		2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	
Pessoal	87.585	79.676	71	198	20.682	17.161	39.399	39.989	-	-	147.737	137.024
Entidade de previdência privada	(21.800)	900	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.800)	900
Material	16.797	14.624	858	309	667	713	3.090	2.023	-	-	21.412	17.669
Serviços de terceiros	48.680	39.803	1.095	697	20.033	19.552	41.446	34.809	-	-	111.254	94.861
Depreciação e amortização	112.014	110.704	164	165	2.271	2.711	6.352	5.849	181	180	120.982	119.609
Custos com construção da infraestrutura	-	-	295.403	160.216	-	-	-	-	-	-	295.403	160.216
Outros	12.999	14.519	3	-	23.920	26.906	43.025	17.237	56.163	51.380	136.110	110.042
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	12.050	11.989	-	-	-	-	12.050	11.989
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	7.555	12.122	-	-	-	-	7.555	12.122
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	-	6	5	2.261	1.429	-	-	2.267	1.434
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	8.236	1.438	-	-	8.236	1.438
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	26.174	7.322	-	-	26.174	7.322
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	1.645	1.534	-	-	1.645	1.534
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	6.396	5.683	6.396	5.683
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	2.188	(2.295)	2.188	(2.295)
Ajuste de energia livre	-	-	-	-	-	-	-	-	1.127	-	1.127	-
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	46.511	47.645	46.511	47.645
Outros	12.999	14.519	3	-	4.309	2.790	4.709	5.514	(59)	347	21.961	23.170
Total	256.275	260.226	297.594	161.585	67.573	67.043	133.312	99.907	56.344	51.560	811.098	640.321

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custo da operação	Custo do serviço prestado a terceiros		Consolidado									
			Despesa operacional						Outros		Total	
			Vendas		Gerais		9 Meses					
			2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Pessoal	261.260	246.800	304	537	58.956	51.697	120.575	115.046	-	-	441.095	414.080
Entidade de previdência privada	(65.405)	2.734	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.405)	2.734
Material	45.952	40.958	1.477	823	2.252	3.486	7.945	5.530	-	-	57.626	50.797
Serviços de terceiros	131.697	116.611	2.349	2.093	58.353	53.879	127.824	110.266	-	-	320.223	282.849
Depreciação e amortização	333.821	334.213	494	495	6.688	8.231	17.507	17.816	541	541	359.051	361.296
Custos com construção da infraestrutura	-	-	698.867	410.678	-	-	-	-	-	-	698.867	410.678
Outros	44.272	37.924	3	3	85.182	65.557	49.669	47.428	164.234	162.186	343.360	313.098
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	35.090	36.436	-	-	-	-	35.090	36.436
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	37.410	20.934	-	-	-	-	37.410	20.934
Arrendamento e alugueis	-	-	-	-	6	13	6.397	3.817	-	-	6.403	3.830
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	10.951	2.508	-	-	10.951	2.508
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	7.726	17.256	-	-	7.726	17.256
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	4.924	4.509	-	-	4.924	4.509
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	18.575	17.767	18.575	17.767
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	1.946	(1.154)	1.946	(1.154)
Ajuste de energia livre	-	-	-	-	-	-	-	-	3.654	-	3.654	-
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	139.240	142.932	139.240	142.932
Outros	44.272	37.924	3	3	12.676	8.174	19.671	19.338	819	2.641	77.441	68.080
Total	751.597	779.240	703.494	414.629	211.431	182.850	323.520	296.086	164.775	162.727	2.154.817	1.835.532

(29) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	6.626	24.951	8.014	17.890
Acréscimos e Multas Moratórias	-	22	-	-
Atualização de Créditos Fiscais	2.173	2.527	574	2.570
Atualização de Depósitos Judiciais	240	633	160	160
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.117)	-	(9.447)
Garantias	1.532	4.684	1.307	5.673
Outros	10.501	19.850	4.428	9.841
Total	21.072	43.550	14.483	26.687
Despesas				
Encargos de Dívidas	(12.599)	(33.187)	(10.686)	(36.108)
Atualizações Monetárias e Cambiais	224	619	(12)	(326)
Garantias	(6.246)	(17.517)	(869)	(5.685)
Outros	(2.373)	(5.930)	(2.362)	(6.402)
Total	(20.994)	(56.015)	(13.929)	(48.521)
Resultado Financeiro	78	(12.465)	554	(21.834)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2010		2009	
	3º Trimestre	9 Meses	3º Trimestre	9 Meses
Receitas				
Rendas de Aplicações Financeiras	45.509	110.887	21.131	63.532
Acréscimos e Multas Moratórias	33.132	98.976	29.070	93.995
Atualização de Créditos Fiscais	3.711	5.421	300	3.251
Atualização de Depósitos Judiciais	12.068	32.447	10.772	35.187
Atualizações Monetárias e Cambiais	8.676	24.758	(2.122)	9.445
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	1.820	5.389	2.555	5.321
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	-	(9.117)	-	(9.447)
Garantias	1.532	4.684	1.307	5.673
Outros	23.377	58.672	15.363	45.815
Total	129.825	332.117	78.376	252.772
Despesas				
Encargos de Dívidas	(196.993)	(535.131)	(126.219)	(413.100)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(19.344)	(67.025)	(6.683)	(20.843)
(-) Juros Capitalizados	37.942	109.599	2.161	20.730
Uso do Bem Público	(4.858)	(15.038)	(1.894)	(5.485)
Garantias	(6.247)	(17.517)	(872)	(5.688)
Outros	(13.425)	(46.236)	(11.729)	(46.538)
Total	(202.925)	(571.348)	(145.236)	(470.924)
Resultado Financeiro	(73.100)	(239.231)	(66.860)	(218.152)

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controladores as seguintes Companhias:

- VBC Energia S.A.
 Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, atuante em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.
- Bonaire Participações S.A.
 Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações, sendo esta controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.
- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações ("Fundo")
 Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 demonstram os saldos e movimentações realizados no curso normal das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) **Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, conforme descrito na nota 6.
- b) **Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos** - Corresponde a captação de recursos conforme descrito nas notas 16 e 17, contratados em condições normais de mercado, vigentes à época. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito na nota 16 e 17.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente aos direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. Adicionalmente, a Companhia possui Fundo de Investimento Exclusivo administrado pelo BB DTVM, o qual cobra taxas de administração em condições normais de mercado para a respectiva gestão.
- d) **Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Refere-se a aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática. Estas operações foram contratadas em condições normais de mercado.
- e) **Venda de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à venda de energia a consumidores livres, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia.
- f) **Suprimento de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente a aquisição de energia pelas comercializadoras através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração.
- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- h) **Compra e venda de energia no mercado regulado** - As controladas, concessionárias do serviço público de distribuição, cobram tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realizam vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo órgão regulador. Estas distribuidoras também adquirem energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, em consonância com as regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 20.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para zelar que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

Neste trimestre, as controladas obtiveram junto ao Banco do Brasil a aprovação de financiamento na modalidade crédito rural no montante total de R\$ 499.800 (vide nota 16)

(31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

a) Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN, de julho de 2010, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia elétrica para o ano de 2011 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento.

Risco de Aceleração de Dívidas: A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk, Mark to Market, Stress Testing e Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

c) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas aos aspectos regulatórios, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Companhia e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de comparação, são como segue:

:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora			
	30/09/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 17)	(453.401)	(458.537)	(462.788)	(468.993)
Total	(453.401)	(458.537)	(462.788)	(468.993)

	Consolidado			
	30/09/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	(4.823.839)	(4.644.798)	(3.452.942)	(3.194.735)
Debêntures (nota 17)	(3.446.319)	(3.495.551)	(3.351.478)	(3.392.071)
Total	(8.270.158)	(8.140.349)	(6.804.420)	(6.586.806)

d) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Companhia e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela controlada CPFL Paulista possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)							
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
ABN	-	(779)	(779)	5.655	(6.434)	yen	01/2012	376.983	Balcão
Banco do Brasil						yen	01/2011	79.466	Balcão
Subtotal	-	(779)	(779)	5.655	(6.434)				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Paulista									
Itau BBA	-	(2.589)	(2.589)	(2.581)	(8)	dólar	10/2010	30.121	Balcão
CPFL Geração									
HSBC	-	(447)	(447)	(401)	(46)	dólar	10/2010 a 03/2011	65.237	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾									
CPFL Energia									
Citibank	2	(490)	(488)	96	(584)	CDI + spread	09/2010 a 09/2014	450.000	Balcão
RGE									
Santander	416	-	416	99	317	CDI + spread	12/2010 a 12/2013	280.000	Balcão
Citibank	102	-	102	34	68	CDI + spread	12/2010 a 12/2013	100.000	Balcão
Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾									
CPFL Piratininga									
Santander	-	(118)	(118)	9	(127)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
HSBC	-	(140)	(140)	4	(144)	TJLP	01/2013	25.453	Balcão
CPFL Geração									
HSBC	-	(242)	(242)	4	(246)	TJLP	12/2012	50.377	Balcão
Subtotal	520	(4.026)	(3.506)	(2.736)	(770)				
Total	520	(4.805)	(4.285)	2.919	(7.204)				
Circulante	361	(3.372)							
Não circulante	159	(1.433)							
Total	520	(4.805)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

⁽²⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Companhia e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e 9 meses findos em 30 de setembro de 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Ganho (Perda)			
			2010		2009	
			3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(14)	164	97	37
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	20	(231)	(109)	415
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	13.802	(3.160)	(23.902)	(195.372)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	1.627	1.558	1.223	44.450
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	-	-	(218)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	13	13	-	-
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(271)	(271)	-	(126)
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(5.594)	(13.832)	(28.700)	(233.624)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(38)	581	(132)	(1.339)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	206	1.792	1.120	10.700
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	-	-	(989)	(11.743)
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	109	450	188	321
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes a valor justo	104	92	(155)	422
			9.964	(12.844)	(51.338)	(386.077)

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 139.214 (R\$ 67.825 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 3º trimestre de 2010, um ganho de R\$ 8.747 (R\$ 4.262 proporcional à participação da CPFL Geração) e um ganho no mesmo período de 2009 de R\$ 15.351 (R\$ 7.479 proporcional à participação da CPFL Geração). A compensação desses valores ocorre após o processo de reajuste das respectivas tarifas respeitando as condições existentes em cada contrato.

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 468.790. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 420.618. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 29.126 além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de setembro de 2010 seja mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 9%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	21.578	alta dólar	1.871	5.395	10.789
Instrumentos financeiros passivos	(197.613)	alta dólar	(17.135)	(49.407)	(98.807)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	92.076	alta dólar	7.983	23.020	46.038
	(83.959)		(7.281)	(20.992)	(41.980)
Instrumentos financeiros passivos	(420.618)	alta yen	(36.471)	(105.154)	(210.309)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	420.618	alta yen	36.471	105.154	210.309
	-		-	-	-
	(83.959)		(7.281)	(20.992)	(41.980)

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Varição das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 9,20 % a.a.; IGP-M 7,77 % a.a.; TJLP 6,0 % a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 525.808. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Cenário I*	Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.565.951	variação CDI	39.294	43.036	86.073
Instrumentos financeiros passivos	(4.851.857)	variação CDI	(110.365)	(120.875)	(241.752)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(622.815)	variação CDI	(13.079)	(14.325)	(28.651)
	(3.908.721)		(84.150)	(92.164)	(184.330)
Instrumentos financeiros ativos	85.985	variação IGP-M	(808)	1.670	3.341
Instrumentos financeiros passivos	(264.155)	variação IGP-M	889	(4.249)	(8.498)
Derivativo - Swap Plain Vanilla	-	variação IGP-M	-	-	-
	(178.170)		81	(2.579)	(5.157)
Instrumentos financeiros passivos	(2.762.725)	variação TJLP	3.869	(41.441)	(82.880)
Instrumentos financeiros passivos	105.836	Juros Pré-Fixados	(148)	1.588	3.175
	(2.656.889)		3.721	(39.853)	(79.705)
Total de aumento	(6.743.780)		(80.348)	(134.596)	(269.192)

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de 11,30%, 6,83% e 5,86%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(32) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na nota 3.13.

	Consolidado	
	30/09/2010	31/12/2009
Ativos		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias		
Descontos TUSD (*) e Irrigação	34.077	12.753
Outros Componentes Financeiros	-	199
	<u>34.077</u>	<u>12.952</u>
Diferimento de Custos Tarifários		
Parcela "A"	666	1.290
CVA (**)	304.552	374.336
	<u>305.218</u>	<u>375.626</u>
Despesas Pagas Antecipadamente		
Majoração de PIS e COFINS	-	259
Sobrecontratação	36.587	100.326
Subvenção Baixa Renda - Perdas	44.831	55.506
Neutralidade dos Encargos Setoriais	1.337	-
Reajuste Tarifário	22.226	-
Outros Componentes Financeiros	48.819	11.297
	<u>153.800</u>	<u>167.388</u>
Passivos		
Diferimento de Ganhos Tarifários		
Parcela "A"	(22.906)	(44.419)
CVA	(380.697)	(377.735)
	<u>(403.603)</u>	<u>(422.154)</u>
Outras Contas a Pagar		
Revisão Tarifária	-	(89.261)
Descontos TUSD e Irrigação	(2.666)	(991)
Reajuste Tarifário	(7.234)	-
Sobrecontratação	(52.659)	(17.541)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(3.172)	(6.011)
Neutralidade dos Encargos Setoriais	(50.030)	-
Outros Componentes Financeiros	(31.449)	(12.138)
	<u>(147.210)</u>	<u>(125.942)</u>
Total Líquido	<u><u>(57.718)</u></u>	<u><u>7.870</u></u>

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(**) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(33) EVENTO SUBSEQUENTE

Foz do Chapecó

Em 15 de outubro de 2010 entrou em operação comercial a primeira unidade de quatro geradoras da usina Foz do Chapecó, conforme nota 1.

Reajuste Tarifário CPFL Piratininga

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.075, de 19 de outubro de 2010, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual da CPFL Piratininga, em um percentual médio de 10,11% com percepção do consumidor de 5,66% .

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

No 3º trimestre de 2010, o Lucro Líquido foi de R\$ 344.148, sendo 23,3% (R\$ 104.618) inferior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>3º Trimestre de 2010</u>	<u>3º Trimestre de 2009</u>
CPFL Paulista	125.155	224.360
CPFL Piratininga	61.067	66.475
RGE	73.414	36.671
CPFL Santa Cruz	3.320	8.933
CPFL Leste Paulista	3.481	3.931
CPFL Jaguari	2.588	1.585
CPFL Sul Paulista	3.847	3.560
CPFL Mococa	1.931	2.448
CPFL Geração	51.729	76.000
CPFL Brasil	49.953	61.848
CPFL Atende	734	6
CPFL Planalto	2.907	1.603
CPFL Serviços	1.391	(1.950)
CPFL Jaguariúna	(250)	6
CPFL Jaguari Geração	2.353	2.514
Total	<u>383.620</u>	<u>487.990</u>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CPFL Energia Consolidado

Informações	Consolidado					
	3º Trimestre			9 Meses		
	2010	2009	Variação	2010	2009	Variação
RECEITA BRUTA	4.494.484	4.243.993	5,9%	12.965.301	12.101.072	7,1%
Forneimento de Energia Elétrica (*)	2.076.584	2.005.695	3,5%	5.993.957	5.584.916	7,3%
Suprimento de Energia Elétrica	348.380	324.682	7,3%	845.887	960.390	-11,9%
Receita de construção da infraestrutura de Concessão	295.403	160.216	84,4%	698.867	410.678	70,2%
Outras Receitas Operacionais (*)	1.774.117	1.753.400	1,2%	5.426.590	5.145.088	5,5%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(1.395.609)	(1.319.402)	5,8%	(4.120.142)	(3.738.314)	10,2%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.098.875	2.924.591	6,0%	8.845.159	8.362.758	5,8%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA	(1.665.778)	(1.512.363)	10,1%	(4.582.560)	(4.527.153)	1,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.379.348)	(1.248.052)	10,5%	(3.723.117)	(3.745.321)	-0,6%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(286.430)	(264.311)	8,4%	(859.443)	(781.832)	9,9%
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(811.098)	(640.321)	26,7%	(2.154.817)	(1.835.532)	17,4%
Pessoal	(147.737)	(137.024)	7,8%	(441.095)	(414.080)	6,5%
Entidade de Previdência Privada	21.800	(900)	-2522,2%	65.405	(2.734)	-2492,3%
Material	(21.412)	(17.669)	21,2%	(57.626)	(50.797)	13,4%
Serviços de Terceiros	(111.254)	(94.861)	17,3%	(320.223)	(282.849)	13,2%
Custo com construção da infraestrutura	(295.403)	(160.216)	84,4%	(698.867)	(410.678)	70,2%
Depreciações e Amortizações	(120.982)	(119.609)	1,1%	(359.051)	(361.296)	-0,6%
Amortização de Intangível de Concessão	(46.511)	(47.645)	-2,4%	(139.240)	(142.932)	-2,6%
Outros	(89.599)	(62.397)	43,6%	(204.120)	(170.166)	20,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	621.999	771.907	-19,4%	2.107.782	2.000.073	5,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(73.100)	(66.860)	9,3%	(239.231)	(218.152)	9,7%
Receita	129.825	78.376	65,6%	332.117	252.772	31,4%
Despesa	(202.925)	(145.236)	39,7%	(571.348)	(470.924)	21,3%
Despesa líquida da Receita	(73.100)	(66.860)	9,3%	(239.231)	(218.152)	9,7%
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	548.899	705.047	-22,1%	1.868.551	1.781.921	4,9%
Contribuição Social	(52.641)	(67.030)	-21,5%	(178.316)	(170.167)	4,8%
Imposto de Renda	(145.477)	(180.333)	-19,3%	(491.821)	(466.876)	5,3%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	350.781	457.684	-23,4%	1.198.414	1.144.878	4,7%
EBITDA	767.692	940.061	-18,3%	2.540.668	2.507.035	1,3%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido do Período	350.781	457.684	1.198.414	1.144.878
Entidade de Previdência Privada	(21.800)	900	(65.405)	2.734
Depreciação e Amortização	167.493	167.254	498.291	504.228
Resultado Financeiro	73.100	66.860	239.231	218.152
Contribuição Social	52.641	67.030	178.316	170.167
Imposto de Renda	145.477	180.333	491.821	466.876
EBITDA	767.692	940.061	2.540.668	2.507.035

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 24).

(*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2010 foi de R\$ 4.494.484, representando um aumento de 5,9% (R\$ 250.491) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado devido ao custo correspondente, no mesmo valor), a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 4.199.081, um crescimento de 2,8% (R\$ 115.304).

Apesar do fornecimento faturado ter apresentado uma pequena queda de R\$ 1.194 em decorrência do efeito líquido de redução do preço médio praticado de 3,9%; ocasionado principalmente pelos reajustes tarifários negativos das distribuidoras; e do aumento nas vendas de energia de 4,1%, a receita operacional bruta foi positivamente impactada principalmente pelos seguintes itens:

- Aumento de R\$ 23.698 no suprimento de energia, principalmente pelo aumento de R\$ 31.339 nas vendas de energia elétrica de curto prazo, com destaque para o aumento do preço na CCEE. Tal aumento foi compensado parcialmente pela redução no suprimento de outras concessionárias, permissionárias e autorizadas;
- Aumento de R\$ 93.598 em Outras Receitas Operacionais, em função do aumento de R\$ 98.698 na receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD de clientes livres O aumento deve-se principalmente ao reaquecimento da atividade industrial, aos efeitos dos reajustes tarifários e pela migração de clientes cativos para o mercado livre, com destaque para a CPFL Paulista. , este aumento foi compensado parcialmente pela redução de outras receitas e rendas.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2010, houve um aumento de 4,1% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 84,3% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 6,1%, 6,8% e 1,1% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior.

As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial, da concessão de crédito nos últimos anos e do incentivo do IPI reduzido até 31 de janeiro de 2010; que têm estimulado a aquisição de eletrodomésticos nas residências; e em um forte dinamismo do comércio varejista. Adicionalmente, as temperaturas mais elevadas que as verificadas no mesmo período do ano anterior estimularam o consumo.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A quantidade vendida para a classe industrial revela que esta vem superando os efeitos negativos da crise internacional que afetou a indústria em nossa área de concessão até meados de 2009. A retomada da atividade industrial foi incentivada por diversas isenções fiscais, que estimularam uma produção antecipada visando redução de custos. Observa-se, no entanto, que o crescimento do 3º trimestre de 2010 foi menor do que o observado no 1º semestre, por conta da retirada desses estímulos fiscais e pelo esgotamento do processo de recomposição de estoques. Adicionalmente, a migração de clientes livres ocasionou a redução das vendas no período.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado como a cobrança da TUSD, houve um aumento de 7,5% quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

A quantidade de energia suprida apresentou uma queda de 23,7% no 3º trimestre de 2010, observada tanto nas vendas para a CCEE (vendas no curto prazo), em função das menores sobras de energia negociadas, como no segmento de comercialização (vendas às outras concessionárias, permissionárias e autorizadas), devido ao encerramento de alguns contratos.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2010, as tarifas de fornecimento de energia praticadas reduziram em média 3,9% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista: -5,69% a partir de abril de 2010;
- RGE: 3,96% a partir de junho de 2010,
- CPFL Santa Cruz: -2,53%, CPFL Jaguarari: 3,67%, CPFL Mococa: 3,24%, CPFL Leste Paulista: -8,47% e CPFL Sul Paulista: 4,94% todas a partir de fevereiro de 2010;
- CPFL Piratininga: -2,12% a partir de outubro de 2009.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2010 foram de R\$ 1.395.609, apresentando um aumento de 5,8% (R\$ 76.207) em relação ao mesmo trimestre de 2009, principalmente pelo reflexo dos impostos incidentes sobre a receita (PIS, COFINS e ICMS), que representam um aumento de R\$ 2.091 e pelo aumento de R\$ 61.358 nos encargos de CCC e CDE.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custo com Energia Elétrica

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.665.778 representando uma aumento de 10,1% (R\$ 153.415) em relação ao mesmo período do ano anterior.

➤ **Energia Elétrica Comprada para Revenda**

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 1.379.348, apresentando um aumento de 10,5% (R\$ 131.296). A variação do custo de energia comprada ocorreu principalmente pelos reajustes de tarifas, o que gerou um aumento de R\$ 98.815 de compra de energia no mercado regulado e R\$ 23.075 no mercado livre.

➤ **Encargos do Uso do Sistema de Distribuição**

O montante de encargos do uso do sistema de distribuição foi de R\$ 286.430 no trimestre, uma elevação de 8,4% (R\$ 22.119) em relação ao 3º trimestre de 2009, basicamente pelos aumentos Encargos do Serviço de Sistema – ESS (R\$ 17.132), Encargos de Energia de Reserva (R\$ 12.385) e Encargos de Conexão (R\$ 7.094); tais efeitos foram compensados parcialmente pela redução de Encargos de Rede Básica em R\$ 17.432.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 811.098, apresentando um aumento de 26,7% (R\$ 170.777) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido à receita correspondente, no mesmo valor), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 515.965, uma redução de 7,4% (R\$ 35.590) em comparação ao mesmo período de 2009. Os principais efeitos nesse grupo devem-se principalmente a:

- Entidade de Previdência Privada: apresentou uma receita neste trimestre no valor de R\$ 21.800, ante uma despesa de R\$ 900 no 3º trimestre de 2009, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- Pessoal: as despesas com Pessoal apresentaram um aumento de R\$ 10.713 em decorrência, basicamente, dos reajustes salariais definidos em acordo coletivo e aumento do número de colaboradores em função, basicamente, da expansão das atividades das empresas prestadoras de serviços.
- Serviços de Terceiros: aumento de R\$ 16.393 em função de reajustes de preços; gastos com manutenção do sistema elétrico, serviços de telefonia e reforço de quadro técnico;

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Outras Despesas: aumento de R\$ 26.068, com destaque para as despesas Legais, Judiciais e Indenizações, que aumentaram R\$ 18.852 principalmente pelo registro de provisão para contingência trabalhista na CPFL Paulista (ver nota 21) e aumento de R\$ 6.798 nas despesas de Publicidade e propaganda.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido apresentou uma despesa de R\$ 73.100 no 3º trimestre de 2010, sendo um aumento de 9,3% (R\$ 6.240) em relação ao mesmo período de 2009.

➤ **Aumento na receita financeira em R\$ 51.449 (65,6%), principalmente:**

- Aumento de R\$ 24.764 nos rendimentos de aplicações financeiras, consequência do maior volume dos saldos aplicados no 3º trimestre de 2010;
- Aumento de R\$ 15.505 em atualizações monetárias e variações cambiais, atualização de créditos fiscais e depósitos judiciais;

➤ **Aumento na despesa financeira em R\$ 57.689 (39,7%), principalmente:**

- Destaque para aumento de R\$ 43.196 em Encargos de dívidas e de R\$ 12.661 em Atualizações Monetárias e Cambiais em função, principalmente, da elevação do endividamento no período e aumento médio dos indicadores que atualizam as dívidas, em especial o CDI.

Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2010, de R\$ 198.118, apresentaram uma redução de 19,9% (R\$ 49.245) em relação ao mesmo trimestre de 2009, a qual reflete basicamente a diminuição de 22,1% no Lucro Antes dos Tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2010

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 350.781, sendo 23,4% (R\$ 106.903) menor que o mesmo período de 2009.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2010 foi de R\$ 767.692, sendo 18,3% (R\$ 172.369) menor que o EBITDA apurado no mesmo período de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	29,80
			109.809.901		109.809.901
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	22,27
			205.487.715.793		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,11
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	7,71
			53.031.258.899		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	23,17
			807.168.582		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade nos 9 meses de 2010, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

	Em milhões de Reais			
	9 meses 2010	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
	2009	2008	2007	
Distribuição de Energia				
CPFL Paulista	384	344	279	291
CPFL Piratininga	203	132	123	144
RGE	164	215	226	221
CPFL Santa Cruz	21	20	18	11
Outras	29	34	19	9
Soma	801	745	665	676
Geração de Energia	371	570	502	445
Comercialização de Energia	102	10	8	9
Outros	-	2	3	2
Total	1.274	1.327	1.178	1.132

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.724 milhões em 2010 e R\$ 1.454 milhões em 2011. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 2.018 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 1.160 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de Setembro de 2010:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,55
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,02
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,62
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,42
Membros do Conselho de Administração	112	-
Membros da Diretoria Executiva	2.824	-
Demais Acionistas	107.711.497	22,39
Total	481.137.130	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de Setembro de 2010 e 2009:

Acionistas	30/09/2010		30/09/2009	
	Ações ordinárias	Partic - %	Ações ordinárias	Partic - %
Controladores	333.314.879	69,28	333.314.881	69,45
Administradores				
Membros da Diretoria	2.824	0,00	31.152	0,01
Membros do Conselho de Administração	112	0,00	3.110	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	147.819.315	30,72	146.561.795	30,54
Total	481.137.130	100,00	479.910.938	100,00
Ações em Circulação	147.819.315	30,72	146.561.795	30,54

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de Setembro de 2010.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Átíla Holdings S/A	1.815.927	46,55	70.530	50,00	1.886.457	46,67
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.339.149	34,33	47.018	33,33	1.386.167	34,29
(c)	Camargo Corrêa S.A.	581.201	14,90	23.512	16,67	604.713	14,96
	Demais acionistas	164.951	4,22	-	-	164.951	4,08
	Total	3.901.228	100,00	141.060	100,00	4.042.288	100,00

(a) Átíla Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91
	Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09
	Total	721.645.262	100,00

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.854	100,00	1.037.714	100,00
	Demais acionistas	-	-	6	-	6	-
	Total	518.860	100,00	518.860	100,00	1.037.720	100,00

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99	93.099	100,00	142.040	100,00
	Demais acionistas	5	0,01	1	-	6	-
	Total	48.946	100,00	93.100	100,00	142.046	100,00

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	318.069	100,00	87.772	99,99	405.841	99,99
	Demais acionistas	5	-	8	0,01	13	0,01
	Total	318.074	100,00	87.780	100,00	405.854	100,00

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00
	Demais acionistas	6	-
	Total	685.162.742	100,00

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	6	0,01	-	-	6	0,01
	Total	2.250.000	100,00	4.500.000	100,00	6.750.000	100,00

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100	150	100	750.000	100,00

(i) RCPODON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
Total	749.850	100,00	150	100,00	750.000	100,00

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100,00

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
Total	1.500.000	100

(l) RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
Total	1.500.000	100,00

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
Total	5.940	100,00

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas do Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.541	100,00
Total	130.163.541	100,00

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

Acionista	ON	Part - %
(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
Total	66.728.878	100,00

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Acionista	Cotas	Part - %
(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
Total	796.479.768	100,00

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

Acionista	Cotas	Part - %
Fundação CESP	353.528.507	100,00
Total	353.528.507	100,00

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 30 de setembro de 2010.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (*)	1	100,00
Total	1	100,00

(*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

Compromisso de arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Balanco Social Acumulado / 2010 / 2009 [*]



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		30 de setembro de 2010 Valor (Mil reais) *		30 de setembro de 2009 Valor (Mil reais) *			
Receita líquida (RL)		8.845.159		8.362.758			
Resultado operacional (RO)		1.868.551		1.781.921			
Folha de pagamento bruta (FPB)		392.854		359.500			
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		30.935	7,87%	0,35%	29.268	8,14%	0,35%
Encargos sociais compulsórios		106.701	27,16%	1,21%	94.696	26,34%	1,13%
Previdência privada		19.274	4,91%	0,22%	17.924	4,99%	0,21%
Saúde		23.164	5,90%	0,26%	20.852	5,80%	0,25%
Segurança e saúde no trabalho		1.612	0,41%	0,02%	1.450	0,40%	0,02%
Educação		1.754	0,45%	0,02%	1.428	0,40%	0,02%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		7.285	1,85%	0,08%	3.870	1,08%	0,05%
Creches ou auxílio-creche		1.113	0,28%	0,01%	824	0,23%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		31.062	7,91%	0,35%	31.444	8,75%	0,38%
Outros		3.929	1,00%	0,04%	2.082	0,58%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos		226.829	57,74%	2,56%	203.838	56,70%	2,44%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		533	0,03%	0,01%	1.346	0,08%	0,02%
Cultura		7.282	0,39%	0,08%	8.442	0,47%	0,10%
Saúde e saneamento		1.854	0,10%	0,02%	452	0,03%	0,01%
Esporte		40	0,00%	0,00%	115	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		1.559	0,08%	0,02%	535	0,03%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade		11.278	0,60%	0,13%	10.890	0,61%	0,13%
Tributos (excluídos encargos sociais) *		4.178.796	223,64%	47,24%	3.800.612	213,29%	45,45%
Total - Indicadores sociais externos		4.190.074	224,24%	47,37%	3.811.502	213,90%	45,58%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		73.304	3,92%	0,83%	65.699	3,69%	0,79%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		58.271	3,12%	0,66%	47.678	2,68%	0,57%
Total dos investimentos em meio ambiente		131.575	7,04%	1,49%	113.377	6,36%	1,36%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional		30 de setembro de 2010		30 de setembro de 2009 Valor (Mil reais)			
Nº de empregados(as) ao final do período		7.664		7.369			
Nº de admissões durante o período		1.030		701			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		ND		6.746			
Nº de estagiários(as)		252		199			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		2.106		2.016			
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.666		1.390			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		8,70%		9,43%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		853		730			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		1,79%		1,27%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		284		281			
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		30 de setembro de 2010		30 de setembro de 2009 Valor (Mil reais)			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		79,33		59,20			
Número total de acidentes de trabalho		13		7			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa <input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT			
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são escolhidos		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são escolhidos			
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva			
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 530.416 no Procon 1.666 na Justiça 1.291		na empresa 552.304 no Procon 393 na Justiça 845			
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 25,76%		na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 28,14%			
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		30 de Setembro 2010 * : 6.479.878		30 de Setembro 2009 * : 5.943.375			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		66,15% governo 5,60% colaboradores(as) 11,95% acionistas 3,76% terceiros 6,54% retido		65,36% governo 6,72% colaboradores(as) 9,62% acionistas 8,66% terceiros 9,64% retido			
7 - Outras Informações							
Informações consolidadas							
* Reajustados para adequar a Norma IFRS.							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							

(*) Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

Relatório de revisão dos Auditores Independentes

Aos Acionistas e Administradores da

CPFL Energia S.A.

São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais da CPFL Energia S.A. ("Companhia"), compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, compreendendo o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, ambas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais da CPFL Energia S.A. acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento também, de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais consolidadas da CPFL Energia S.A. e suas controladas acima referidas para que estas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, durante os anos de 2009 e 2010 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das Informações Trimestrais individuais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 5. As presentes Informações Trimestrais individuais estão sendo reapresentadas e, portanto, diferem das originalmente apresentadas pela Companhia em 10 de novembro de 2010, incluindo nosso relatório de revisão datado de 03 de novembro de 2010. As Informações Trimestrais individuais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009 e 2010, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.

6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a Companhia e suas controladas passaram a apresentar a partir do exercício de 2010, suas Informações Trimestrais consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS. As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, preparadas de acordo com o mencionado padrão contábil internacional, estão sendo apresentadas para fins de comparação.

7. Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia e suas controladas referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da administração Companhia, não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas dessa Companhia e suas controladas e, baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

deva ser feita para que esta informação complementar esteja apresentada de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

Campinas, 13 de abril de 2011

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça

Contador CRC 1SP125991/O-0

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	541.252	1.380.580	533.603	1.456.198
3.02	Deduções da Receita Bruta	(57.758)	(148.228)	(52.909)	(183.797)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	483.494	1.232.352	480.694	1.272.401
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(400.112)	(978.492)	(384.649)	(1.023.850)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(391.420)	(958.369)	(377.887)	(1.003.910)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	0	(17)	1	423
3.04.03	Material	16	(61)	(450)	(836)
3.04.04	Serviço de Terceiros	(8.708)	(20.045)	(6.313)	(19.527)
3.05	Resultado Bruto	83.382	253.860	96.045	248.551
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(8.929)	(24.543)	(4.822)	(10.578)
3.06.01	Com Vendas	(6.646)	(22.378)	(6.300)	(18.739)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.820)	(3.796)	(515)	(1.558)
3.06.03	Financeiras	537	1.631	1.993	9.719
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.077	17.331	4.646	12.073
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.540)	(15.700)	(2.653)	(2.354)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	74.453	229.317	91.223	237.973
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	74.453	229.317	91.223	237.973
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(25.314)	(77.235)	(11.831)	(55.481)
3.10.01	Contribuição Social	(6.737)	(20.537)	(4.799)	(16.487)
3.10.02	Imposto de Renda	(18.577)	(56.698)	(7.032)	(38.994)
3.11	IR Diferido	816	1.770	(17.555)	(19.391)
3.11.01	Contribuição Social	217	469	(4.647)	(5.133)
3.11.02	Imposto de Renda	599	1.301	(12.908)	(14.258)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	49.955	153.852	61.837	163.101
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	16,65964	51,30854	20,62220	54,39302
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

Receita Bruta

A Receita Bruta consolidada do 3ºT10 foi de R\$ 541.252, demonstrando um aumento de R\$ 7.649 (1,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2009. Este incremento representa basicamente o efeito líquido de: i) incremento de receita de suprimento na controladora em R\$ 34.152 devido aos aumentos de quantidade (24 GWh) e de preço médio em 6,3%; ii) redução nos contratos de suprimento das controladas CPFL Cone Sul e Clion em R\$ 16.465; e iii) queda de receita de serviços prestados pela controladora em R\$ 10.038.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 3ºT10 foi de R\$ 49.955, demonstrando uma redução de R\$ 11.894 (19,2%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3ºT10 foi de R\$ 74.626, sendo 16,8% menor que o apurado para o mesmo trimestre de 2009 que foi R\$ 89.736 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada: RIO GRANDE ENERGIA S/A

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de Setembro de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/09/2010

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Reapresentação em função da deliberação CVM nº 656 de 25 de janeiro de 2011.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	98
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	99
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	105
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	106
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	107
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	108
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	113
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	116
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	117
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	118
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	120
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	121
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	122

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	123